

Bolsa aciona 'circuit breaker' e desaba após vitória de Lula

Forte queda do preço de ações marcou dia seguinte à eleição; dólar dispara e vai a R\$ 5,40 p. 9 a 11



NELSON ALMEIDA/ AFP/JC

Ferramenta é acionada quando perdas superam 10%, e voltou a ser utilizada pela primeira vez desde 2020; B3 caiu ao patamar pré-eleitoral

JUSTIÇA p. 15

PF intima Flávio Bolsonaro a entregar o passaporte

ASSISTÊNCIA SOCIAL p. 16

Avançam as obras do Centro Vida na Capital



GABRIEL PAULINO/DIVULGAÇÃO/JC

Rafael Fonteles teve destacada participação na campanha de Lula

NOVO GOVERNO

Governador do Piauí, Fonteles é o mais cotado para ser ministro da Fazenda

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou a aliados que quer o governador do Piauí em sua nova equipe. p. 5

Indicadores

26 de outubro de 2026

B3

Volume: R\$ 151,193 bi
A reeleição de Lula rompeu com expectativas do mercado financeiro. O Ibovespa fechou no menor nível desde 31 de agosto, aos 176.608 pontos, após um circuit breaker ainda pela manhã.



-13,88%

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,22%	+9,61%	+20,82%

Dólar

Comercial	5,4019/5,4029
Banco Central	5,4998/5,5007
Turismo	5,1061/5,6320

Euro

Comercial	6,0380/6,0400
Banco Central	6,1471/6,1487
Turismo	5,5605/6,3150

MERCADO

BTG projeta Real até 15% mais fraco com reeleição do petista

Em relatórios, bancos e analistas apontam que o rumo das contas públicas, a composição da equipe econômica e as negociações com o Congresso serão decisivos para definir se a turbulência perderá força ou se estenderá aos próximos meses. O cenário mais detalhado é traçado pelo BTG Pactual, que projeta Ibovespa próximo de 170 mil pontos e o Real perdendo entre 10% e 15% de valor. p. 9

ELEIÇÕES

TSE informa que 34,3 mil votos foram registrados após as 17h no País

O efeito prático da decisão do Supremo Tribunal Federal de prorrogar o tempo de votação nas eleições até as 19h no domingo foi de apenas 34.330 votos, ou 0,03% do eleitorado do País, segundo registros do Tribunal Superior Eleitoral. p. 14

/ EDITORIAL

Os desafios políticos e econômicos do governo reeleito

O resultado das eleições deste domingo (25) representa a escolha da maioria dos eleitores brasileiros que compareceram às urnas em mais um exercício de cidadania. Encerrada a disputa, o País entra em uma nova etapa, na qual o diálogo, o respeito às instituições e a capacidade de superar divergências serão fundamentais para promover o desenvolvimento e atender às necessidades da população.

Para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Geraldo Alckmin (PSB), presidente e vice-presidente reeleitos, a tarefa será conduzir os próximos quatro anos em um ambiente marcado pela polarização política e por uma composição do Congresso Nacional que exigirá capacidade de negociação. A maioria dos integrantes da Câmara dos Deputados e do Senado pertencerá a partidos de oposição a partir de 2027, cenário que poderá dificultar a aprovação de propostas do governo e tornar ainda mais importante a construção de consensos.

Os desafios do governo reeleito abrangem temas como as tensões institucionais, em meio às investigações do caso Master, o endividamento das famílias, as dificuldades das empresas e a violência. Enfrentá-los exigirá medidas efetivas e compromisso com as demandas da população.

Na economia, a dívida pública, que chegou a 82,9% do PIB em agosto, equivalente a R\$ 11,1

trilhões, exige medidas para garantir a sustentabilidade das contas. As promessas de campanha precisarão respeitar os limites fiscais, enquanto a transparência na gestão dos recursos e o combate à corrupção serão indispensáveis para preservar a confiança da sociedade.

O diálogo também deverá orientar as relações internacionais. As tensões com o governo norte-americano afetaram setores e empresas brasileiras que têm os Estados Unidos como um de seus principais mercados. Evitar a escalada de confrontos, preservar os

canais de negociação, defender os interesses nacionais e diversificar os destinos das exportações serão medidas importantes para reduzir riscos ao comércio exterior e ampliar as oportunidades para os produtos brasileiros.

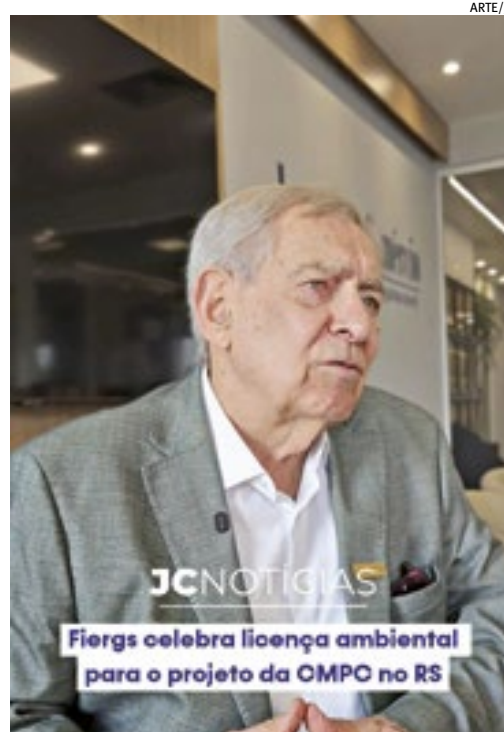
Respeitar o resultado das urnas e preservar o diálogo são fundamentais para evitar que a polarização comprometa a estabilidade institucional e a confiança necessária aos investimentos. É preciso transformar as promessas de campanha em ações concretas sem ignorar o equilíbrio das contas públicas e as necessidades da população. A sociedade, por sua vez, deve acompanhar as decisões do governo e cobrar o cumprimento dos acenos feitos durante a campanha, exercendo a cidadania para além do voto.

A dívida pública, que chegou a 82,9% do PIB em agosto, exige medidas para garantir a sustentabilidade

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio JC_RS JorنالdoComercioRS company/jornaldocomercio

O presidente da Fiergs, Claudio Bier, e vice-presidentes da entidade visitaram a nova sede do Jornal do Comércio no Tecnopuc na sexta-feira (23). Durante o encontro, Bier celebrou a aprovação da licença ambiental para o projeto de uma nova fábrica de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro. Mire o QR Code e confira a reportagem.



Fiergs celebra licença ambiental para o projeto da CMPC no RS



A loja da Oktober

VAREJO Por Patricia Comunello

A Oktoberfest chegou ao fim em Santa Cruz do Sul e a colunista Patricia Comunello mostra como a Casarão Verde, que montou pela primeira vez operação dentro do parque da festa, fez sucesso vendendo trajes típicos. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O debate econômico após a eleição precisa considerar quanto do gasto público realmente se transforma em produção e renda. Se o governo ampliar gastos em 1% do PIB, aproximadamente R\$ 145 bilhões, um exercício de sensibilidade indica que entre 25% e 50% do impulso inicial ao crescimento poderia ser compensado pela reação dos juros e do dólar.” **Leticia Moschioni**, empresária.

“O Brasil reúne condições privilegiadas para transformar sua matriz renovável em vantagem competitiva, inclusive na atração de data centers, indústrias eletrointensivas, fábricas de hidrogênio verde e eletromobidade. O governo federal precisa apoiar o consumo interno do que hoje se desperdiça e levar energia limpa a quem ainda não tem.” **Rodrigo Sauaia**, CEO da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR).

“O País enfrenta desafios que exigem equilíbrio, responsabilidade fiscal, segurança jurídica e uma visão estratégica de longo prazo. Nesse contexto, é fundamental reconhecer o papel do empresariado brasileiro, que, mesmo diante das adversidades econômicas, segue investindo, empreendendo, gerando empregos e renda e contribuindo decisivamente para o fortalecimento da economia nacional.” **José Roberto Tadros**, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac.



FECOMÉRCIO/REPRODUÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Saiba que nem todos os dias são iguais! Por isso, mesmo que surjam muitos obstáculos em sua trajetória, tenha fé em Deus e jamais desista de seus objetivos. Em João 14,6, Jesus disse que é o caminho, a verdade e a vida, por isso jamais se afaste Dele. Caminhe seguro e pleno de sua luz.

Meditação

Se Cristo for sua luz, você jamais andarás na escuridão.

Confirmação

“Jesus falou ainda: ‘Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida’” (Jo 8,12)

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Firmeza no pulso

Com 15 mil policiais entre estaduais e federais nas ruas, a ordem tinha poucas chances de ser violada nas eleições. No que diz respeito às polícias gaúchas, a ordem do governador Eduardo Leite era não deixar margem para qualquer tipo de violência. Havia o temor de tumultos nas ruas se Lula (PT) perdesse a eleição presidencial.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Coeficiente de atrito

Na física, mede-se a resistência ao deslizamento entre as superfícies de dois corpos em contato. O de Flávio Bolsonaro (PL) é muito alto. Carrega o sobrenome que foi demonizado pela esquerda, arte que ela domina muito bem. Então, já entrou perdendo. Foi longe embalado pelo sentimento anti-petista assim como Lula deve parte dos seus votos ao sentimento anti-Bolsonaro.

De pai para filho

Na eleição de 2022, Lula fez 50,90% dos votos no 2º turno contra 49,10% de Jair Bolsonaro. Passados quatro anos, a história se repete com o filho, com vantagem um pouco maior.

Chão de fábrica I Chão de fábrica II

Por um lado, Lula voa em céu de brigadeiro, por outro, o espera uma tarefa insana para sair de um atoleiro que ele próprio aguou, o rombo fiscal, a queda das reservas internacionais hoje menores que nossa dívida, o custo de vida e inflação em alta, a segurança pública dominada pelo crime organizado. Mais o cumprimento das promessas de campanha feitas ao vivo e a cores, como zerar os impostos da cesta básica. Sem falar na picanha.

O Brasil não suporta o peso destas barretadas feitas com chapéu alheio. Como é que ele vai sair dessa encrenca não se sabe, mas o único caminho possível é aquele que ele não transita ou não quer transitar, o das medidas duras *duela a quien duela*, e vai doer pra caramba. E Lula teria que arregaçar as mangas desde já e entrar em campo aproveitando a embriaguês do quarto mandato. A ressaca é logo ali.

O plano de saúde não precisa ser um estresse.

Faça uma simulação no site e encontre o plano para sua família ou empresa.



DoctorClin 30 anos

Reação em cadeia

O dólar abriu em alta de 10% e a Bovespa em queda de mais de 16%. Quando cai mais de 10% é acionado o circuit breaker, interrupção do pregão por 30 minutos (matéria nesta edição). O capital é covarde, foge onde não é bem recebido e não gosta de países que gastam mais do que arrecadam.

Definições

A esquerda brasileira se paramenta com adesivos, leva bandeiras e vai para a rua. A direita fica em casa se queixando que a direita não vai para as ruas.

As cartas do presidente

O presidente eleito tem muitas cartas boas na mão, tem um Supremo Tribunal Federal que gosta dele e vai poder nomear quatro ministros no decorrer do mandato, até 2030. Lulinha já pode voltar ao Brasil entre outras tranquilidades familiares. O mico é o Congresso Nacional dominado pela direita, embora parte dele seja furta-cor.

Os gazeteiros

No primeiro turno, quando mais de 33 milhões de pessoas não foram votar, a abstenção foi de 21,08%, a maior desde 1998. Quem mais faltou foram eleitores de menor renda, escolaridade e pessoas acima de 60 anos. Este foi o eleitorado que Lula buscou na campanha do segundo turno. E funcionou. Culpar a chuva, Minas Gerais e a gurizada é choro de perdedor.

Síndrome da China

O GWM Haval H6 foi o veículo zero quilômetro mais procurado do Brasil no mês de setembro, seguido pelo Omoda 5 (2º) e pelo Omoda 7 (3º). Com isso, modelos de marcas chinesas ocupam as três primeiras posições do ranking de carros novos. A informação é do Webmotors Autoinsights.



Conte com Capital de Giro para equilibrar o caixa da sua empresa.

- Atendimento próximo
- Portfólio completo com produtos especializados
- Fluxo integrado e ágil

Abra sua conta PJ.



Sicredi Sicredi Origens RS

/ PALAVRA DO LEITOR

Licença prévia para a CMPC

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) concedeu a Licença Prévia (LP) ao Projeto Natureza que prevê a construção de uma fábrica de celulose da CMPC em Barra do Ribeiro, na Região Metropolitana de Porto Alegre (Jornal do Comércio, edição de 23/10/2026). Finalmente o projeto da CMPC em Barra do Ribeiro recebeu a licença prévia. Junto com o projeto Aerocentro Integrado de Tecnologia e Inovação (Aerociti) em Guaíba, trará prosperidade para a região. (Maurício Silva)



Câmara de Vereadores

Um projeto de lei em debate na Câmara de Vereadores de Porto Alegre pode proibir que crianças conduzam carrinhos em mercados, supermercados, hipermercados e atacarejos (JC, 20/10/2026). Há quatro meses as avenidas Goethe e Mariante em Porto Alegre foram repavimentadas e até hoje não foi refeita nenhuma sinalização de piso, faixas de pedestre, cruzamentos, pistas de rodagem, ciclovia. Já liguei para o serviço Central do Cidadão e me passaram que é o “canal” errado, mas a EPTC simplesmente não atendeu. É tão difícil planejar uma obra e executar corretamente? E o problema são as crianças conduzindo carrinhos nos supermercados? Vereadores, vamos trabalhar para a população. (Daniel Otto)

Fim da escala 6x1

A redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais pode elevar os custos das empresas listadas na Bolsa e pressionar seus lucros, sobretudo daquelas que dependem de equipes numerosas para manter suas operações, como é o caso dos shopping centers (JC, 15/10/2026). Se o faturamento foi de mais de R\$ 200 bilhões, as empresas têm de onde tirar os recursos. Vamos diminuir a ganância às custas da saúde e do tempo de vida das pessoas. (Mônica Rocha)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

Aos anunciantes e agências de publicidade

Alteração de horário de fechamento

Face ao feriado de Finados em 02 de novembro, a edição do dia 02 será conjunta com a do dia 30 de outubro, com o fechamento comercial às 17h do dia 29 de outubro.

A edição do dia 03 de novembro de 2026 circulará normalmente, com o fechamento comercial às 17h do dia 30 de outubro.

/ ARTIGOS

Financiamento climático nos territórios

Luis Meyer

A necessidade de ampliar os recursos destinados ao enfrentamento das mudanças climáticas já está colocada. O desafio agora é fazer com que esse dinheiro encontre caminhos para chegar aos territórios, onde os impactos são sentidos e as soluções precisam ser implementadas para contribuir com a adaptação e proteção da sociedade. Essa é uma das discussões que têm ganhado força nos cenários nacional e global e certamente guiará debates na COP 31, em novembro, na Turquia.

Enchentes, inundações, deslizamentos de terra, secas, ondas de calor e incêndios acontecem em territórios específicos e atingem populações que entendem mais do que ninguém as suas próprias vulnerabilidades. Por isso, além de ampliar o financiamento, é necessário fortalecer a capacidade local de planejar, estruturar projetos e acessar os recursos disponíveis, mantendo as comunidades no centro das decisões.

As Soluções Baseadas na Natureza (SBN) ajudam a ilustrar esse desafio. Elas fazem uso de processos naturais para reduzir riscos climáticos e tornar as cidades mais resilientes. Há conhecimento e interesse crescentes sobre essas soluções, mas sua implementação em escala depende também de projetos tecnicamente estruturados e capazes de acessar financiamento.

É justamente nessa ponte que algumas iniciativas começam a atuar. A Incubadora de Projetos

Solução Natureza, parceria da Fundação Grupo Boticário com a C40 Cities, por exemplo, oferece apoio técnico gratuito a municípios brasileiros para estruturar projetos urbanos com SBN e conectá-los a potenciais financiadores. Atualmente, são 29 projetos apoiados, com potencial de destinação de R\$ 2,9 bilhões em recursos.

A iniciativa mostra como a filantropia pode contribuir nessa agenda. Além da aplicação direta de recursos, ela pode atuar de forma orquestradora, apoiando a estruturação de projetos, conectando atores e atraindo outras fontes de financiamento. A combinação de investimentos públicos, privados e filantropia amplia as possibilidades de escala.

Aproximar poder público, iniciativa privada, instituições financeiras, filantropia, organizações da sociedade civil e lideranças locais será fundamental para transformar recursos em projetos e projetos em proteção para as pessoas. Esse é um caminho promissor para acelerar a adaptação climática nos territórios.

Diretor-executivo da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

É necessário fortalecer a capacidade local de planejar, estruturar projetos e acessar os recursos

Outubro mais que rosa

Caroline Schirmer Fraga Pereira

Outubro chega e, com ele, o rosa toma conta das cidades. Prédios iluminados, laços e milhares de mensagens lembrando da importância da saúde feminina. E isso é importante. Muito importante. O câncer de mama continua sendo um dos maiores desafios da saúde pública. Para cada ano do triênio 2026-2028, o INCA estima 78.610

Em 2023, mais de 182 mil mulheres morreram por doenças cardiovasculares no Brasil

da mulher?

Existente um número que costuma aparecer menos nas campanhas, mas que é muito prevalente e que pode ser divulgado quando se fala em saúde da mulher. Em 2023, mais de 182 mil mulheres morreram por doenças cardiovasculares no Brasil. Infarto, AVC e outras doenças relacionadas estão entre as principais causas de morte feminina. E existe uma contradição na forma como enxerga-

mos a saúde das mulheres: quando pensamos em uma mulher doente, lembramos do câncer. Quando pensamos em infarto, ainda é comum imaginar um homem. Mas o coração também adoece nas mulheres. E mata.

Falar de saúde cardiovascular é falar de prevenção, hipertensão arterial, diabetes, colesterol, alimentação, atividade física, tabagismo, álcool, sono e saúde mental. É falar de acompanhamento contínuo, falar de autocuidado, de atividades de promoção à saúde e não apenas de procurar o serviço de saúde quando alguma coisa já está alterada.

Por isso, talvez o Outubro Rosa possa ser mais do que uma campanha sobre exames. Pode ser uma oportunidade para ampliar o olhar e cuidar da mulher como um todo. Que a mulher faça sua mamografia e mantenha seu acompanhamento ginecológico. Mas que também conheça seus fatores de risco para doenças cardiovasculares e cuide daquilo que muitas vezes fica para depois: ela mesma.

Porque uma mulher não é apenas uma mama que precisa ser examinada. Ela tem um coração. E tem uma vida inteira que precisa ser cuidada. Que o rosa continue. Mas que o nosso olhar também se amplie. Porque cuidar da saúde da mulher é também olhar para as doenças que mais matam - e criar condições para que ela viva mais e melhor.

Cirurgiã-dentista e epidemiologista



economia

Lula sinaliza nome de Fonteles para Fazenda

Governador do Piauí vem sendo sondado e já considerou que pode deixar o cargo para assumir o ministério

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sinalizou a aliados que quer o governador do Piauí, Rafael Fonteles, em sua equipe no quarto mandato, e a vaga mais cotada é o comando do Ministério da Fazenda. Lula considera que ele é politicamente preparado para o cargo, e auxiliares do presidente afirmam que o governador reeleito do Piauí reúne preparo técnico e densidade eleitoral para ocupar a pasta, considerada a mais importante da Esplanada dos Ministérios.

Foteles já sinalizou a pessoas próximas de Lula que toparia renunciar ao cargo, apesar da votação expressiva nas eleições em seu estado. Embora seja politicamente complicado desistir do segundo mandato, uma vez que ele teria que renunciar, aliados

do governador afirmam que ele é focado e gosta de desafios.

Esses mesmos auxiliares relatam que o governador aceitaria a função, se o presidente Lula lhe oferecesse o cargo como uma missão. Não houve, porém, até agora, nenhuma decisão de Lula. O vice-presidente Geraldo Alckmin também é um nome citado para a função, em caso de fracasso da opção Fonteles, e não se descarta até um nome de mercado.

Já o ministro do Planejamento, Bruno Moretti, deve ficar no cargo. Moretti tem a confiança do presidente pelo seu preparo técnico e habilidade de negociação no Congresso. Pessoas próximas observam que Fonteles se posicionou para assumir um espaço de destaque em eventual governo Lula 4 ainda durante as eleições. Trocou o vice e escolheu Washington Bandeira, que era secretário

de Educação e pessoa de sua confiança. Enfrentou dirigentes locais do PT para emplacar esse nome. Aliados do governador afirmam que ele é pragmático e tem como vice-governador na chapa vitoriosa um amigo de confiança, facilitando uma eventual saída do cargo.

Na função de um dos coordenadores da campanha presidencial no segundo turno, Fonteles foi quem orientou Lula nos debates ao lado do senador Camilo Santana (PT-CE) e do ministro da Secom (Secretaria de Comunicação), Sidônio Palmeira. No discurso da vitória, no domingo, recebeu elogio especial de Lula.

Em 2022, quando foi eleito pela primeira vez para o governo do estado, Fonteles era apontado como o "Tarcísio da esquerda", numa referência ao governador de São Paulo, que naquele ano



REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS/JC

Foteles foi um dos coordenadores de campanha de Lula no 2º turno

também foi eleito para o cargo com apoio de Jair Bolsonaro.

Na época, petistas da área econômica apontavam que ele ganharia preeminência na política nacional pelo desempenho à frente da Secretaria da Fazenda

durante o governo Wellington Dias, quando foi uma espécie de "ministro da Fazenda" dos estados ao comandar o Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal) no biênio 2019-2021.

Sistema de Valores Referenciais

Uma plataforma que vai conferir segurança, clareza e padronização aos custos internos das agências.



André Lacerda

Diretor do Sinapro-MG e um dos idealizadores do Sistema de Valores Referenciais. No encontro, serão apresentadas as mudanças e benefícios do novo modelo, incluindo uma demonstração online.

Convidado



Inscreva-se no Sympla:

25/06

9h30

PUCRS

Evento gratuito e exclusivo para agências associadas ao Sinapro-RS.

Apoio:

Jornal do Comércio 92

O jornal de economia e negócios do RS

PUCRS



Patrocínio Master:

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Realização:

sinapro.RS

SISTEMA NACIONAL
DAS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA



Opinião Econômica

Samuel Pessoa

Pesquisador do BTG Pactual e do FGV
IBRE e doutor em economia



As limitações da Nova República

Para metade da população brasileira, o contrato formal de trabalho deixou de ser um objeto de desejo

Numa pesquisa do canal jornalístico Meio da semana passada, havia uma pergunta que, penso eu, revela a economia que construímos nas últimas quatro décadas. O pesquisador pergunta aos entrevistados o que eles entendem por “melhorar de vida”. Declaram que é ter o próprio negócio 62,3% dos eleitores de Flávio Bolsonaro (PL) e 33,5% dos eleitores de Lula (PT). Declaram que é trabalhar em um contrato CLT com carteira assinada 30,2% dos eleitores de Flávio Bolsonaro e 65,4% dos eleitores de Lula. Essencialmente, para metade da população brasileira o contrato formal de trabalho deixou de ser um objeto de desejo.

A desistência do contrato formal de trabalho por metade da população brasileira expressa a

grande derrota da Nova República: a incapacidade de elevar a produtividade.

De 1985 até 2025 a produtividade da hora de trabalho cresceu, segundo o observatório da produtividade Regis Bonelli, do FGV Ibre, ao ritmo de 0,8% ao ano. Nosso desempenho foi bem pior do que o do americano, cuja produtividade da hora trabalhada cresceu, no mesmo período, ao ritmo de 2% ao ano. Em termos acumulados, a produtividade cresceu 40% por aqui ante 123% nos EUA.

No entanto, a primeira década da Nova República, entre 1985 até 1994, foi gasta com a estabilização da economia. Entre 1995 e 2025, os números não são melhores: a produtividade da hora trabalhada no Brasil cresceu 31% ou 0,9% ao ano.

A baixa taxa de crescimento da produtividade do trabalho tem dois determinantes próximos.

Primeiro, a baixa qualidade da escola pública de ensino fundamental. Metade das diferenças de produtividade do trabalho entre as economias de elevada produtividade e as economias de baixa produtividade é explicada por habilidades cognitivas e socioemocionais embutidas nas pessoas. Ambas são adquiridas nos bancos escolares.

Segundo, o marco legal e institucional que incentiva a correta alocação do capital e do trabalho. Sabemos hoje que a correta alocação dos fatores de produção não está associada a este ou aquele setor. Mas sim a esta ou aquela empresa. Há grande variabilidade

de produtividade entre empresas de um mesmo setor. As boas instituições —principalmente as legislações tributária e trabalhista, a regulação em geral e o bom funcionamento do judiciário— garantem que as empresas de menor produtividade deixem de operar e que o capital e o trabalho fluam para as empresas de maior produtividade.

Além do ciclo de vida das empresas, o setor formal bem regulado gera um ciclo de vida do trabalho. Nos países ricos, a produtividade do trabalhador empregado cresce ao longo da vida produtiva, pois seu conhecimento e experiência se elevam. Esse processo é muito pior se houver má alocação generalizada dos fatores de produção, como é o caso dos países atolados na armadilha da renda média.

Nossa escola pública tem falhado. Como tratei em coluna recente, para 90% dos alunos o maior problema das escolas públicas é a indisciplina dos próprios alunos.

Na área tributária, os regimes especiais que subsidiam pequenas e ineficientes empresas —MEI, Simples e lucro presumido— só têm se elevado.

Dada a mediocridade geral de nossa economia, a aposta de cada é buscar o empreendedorismo individual, que tem baixa produtividade. A demanda é esta, e a resposta da política aumenta o espaço para os regimes tributários especiais que subsidiam o ineficiente. O problema se agrava.

Pelo tom da atual campanha eleitoral, não há melhora até onde a vista alcança.

CONTÁ DIGITAL
MEI

Mais que uma conta, um Banrisul de possibilidades.

ABRA SUA CONTA PELO APP.

banrisul
empresas

Hotel Alpestre inicia novo ciclo de investimentos ao completar 40 anos



Eduardo Torres
eduardo.torres@jcrs.com.br

No ano em que completa quatro décadas de atuação em Gramado, o Hotel Alpestre iniciou, nesta semana, a temporada de Natal Luz com expectativa de superar 90% de ocupação. Ao mesmo tempo, planeja uma nova etapa de qualificação e atualização das instalações, após concluir um ciclo de investimentos de R\$ 18 milhões iniciado há quatro anos. Entre 2026 e 2028, o diretor Adriano Tissot prevê outros R\$ 10 milhões em aportes.

Segundo o diretor, estes investimentos dão resultados diretos na aceitação do público. Em relação a quatro anos atrás, o hotel registra um incremento de 45% da receita e projeta fechar

em 2026 com crescimento entre 5% e 10% na receita.

“O nosso desafio é sempre surpreender o hóspede na sua estadia e experiência no hotel. Com 40 anos de tradição, somos um hotel independente e com característica muito familiar, com valorização da cultura local, seja na gastronomia, na arquitetura ou no aconchego. Desde que implementamos as melhorias, temos conseguido manter uma média de 80% de ocupação, chegando a 95% em períodos de alta temporada como o inverno e o Natal Luz. Apesar dos desafios da economia neste ano, estamos com um bom nível de reservas. Elas tendem a aumentar a partir do final de outubro”, comenta Tissot.

Um dos primeiros passos das mudanças estruturais do Alpestre foi a mudança da fachada do hotel para a Avenida das Hortênsias, uma das principais da cidade. No restaurante, a capacidade mais do que dobrou, chegando a



HOTEL ALPESTRE/DIVULGAÇÃO/JC

Tradicional hotel de Gramado dobrou área ocupada e fará aporte na modernização do empreendimento

100 lugares, agora integrados à área comum do hotel. Houve ainda uma redução estratégica no número de quartos, que hoje são 145 divididos em oito categorias.

“Nossa prioridade é a qualidade, e não a quantidade. Garantimos melhorias não apenas estruturais, mas também tecnológicas em 50% dos apartamentos. E como temos 85% do nosso público de famílias, dedicamos uma atenção especial às melhorias na área de lazer, como piscina térmica e recreação. Triplicamos essa área”, diz o diretor.

De modo geral, a área ocupada pelo hotel dobrou neste ciclo de investimento encerrado. A partir de agora e até 2028, a prioridade será, segundo Tissot, na atualização de corredores, mais incrementos tecnológicos em fechaduras e softwares e a atualização de outros 25 quartos.

“Estamos em um ano de preparação para dar continuidade à modernização da nossa operação,

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 28 milhões
- **Estágio:** R\$ 18 milhões (concluído) e R\$ 10 milhões (em execução até 2028)
- **Empresa:** Hotel Alpestre
- **Cidade:** Gramado
- **Área:** Varejo/Serviços

ao mesmo tempo em que valorizamos uma história de 40 anos”, resume Adriano Tissot.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Agro gaúcho defende diálogo com Lula e cobra avanços

Entidades apontam prioridades como crédito, seguro e infraestrutura

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A disposição para manter o diálogo com o governo federal, mas com a expectativa de avanços nas políticas voltadas ao setor produtivo, marca as manifestações de entidades do agronegócio gaúcho sobre a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Consultada pelo Jornal do Comércio, a Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul (FecoAgro/RS) defendeu a interlocução institucional com o Planalto e apontou prioridades para o próximo mandato, especialmente nas áreas de crédito, seguro rural, infraestrutura e competitividade.

A FecoAgro considera necessário superar a polarização política e estabelecer políticas de Estado para o agronegócio, com diretrizes que não dependam das mudanças de governo. A entidade espera que a produção agropecuária seja tratada como prioridade estratégica, com maior previsibilidade nas decisões e melhores condições para os produtores.

“O Brasil precisa superar a polarização política e avançar na construção de consensos em torno das prioridades estratégicas para o desenvolvimento do País”, afirmou a federação, em resposta ao JC.

Para a entidade, governo, setor produtivo e representantes institucionais precisam construir soluções

conjuntas, especialmente em questões que afetam o financiamento da produção e a capacidade de investimento. A FecoAgro defende segurança jurídica, planejamento de longo prazo e continuidade das políticas públicas, independentemente das divergências partidárias.

Questionada especificamente sobre a possibilidade de aproximação com o governo Lula, a federação informou que já mantém contatos com a administração federal por canais técnicos, em pautas relacionadas ao cooperativismo e ao agronegócio. Essa interlocução deverá continuar, mas a entidade considera necessário ampliar o alinhamento institucional e pretende aguardar a definição da composição do próximo governo antes de avançar.

Entre as reivindicações, a FecoAgro destaca o fortalecimento do seguro rural, com recursos suficientes para atender à demanda e previsibilidade orçamentária. A entidade cobra que a subvenção federal ao prêmio do seguro seja liberada em tempo hábil para a contratação das apólices antes do plantio, reduzindo o custo da proteção para os produtores.

Outra prioridade é o crédito rural, com juros menores e condições de financiamento compatíveis com a atividade agropecuária. A federação também defende medidas para aliviar o endividamento dos agricultores, com prazos e mecanismos de pagamento adequados

à capacidade financeira e aos ciclos de produção.

As reivindicações ganham relevância no Rio Grande do Sul, onde sucessivas perdas climáticas agravaram as dificuldades financeiras de produtores e cooperativas. Apesar das medidas federais de renegociação adotadas nos últimos anos, entidades do setor têm apontado limitações no acesso às linhas de crédito destinadas à recuperação das atividades.

Na infraestrutura, a FecoAgro pede investimentos em rodovias, ferrovias e hidrovias, com o objetivo de reduzir os custos de transporte e melhorar a competitividade da produção brasileira.

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetagro-RS), Eugênio Zanetti, também cobrou mudanças na política agrícola federal. Em entrevista ao Valor Econômico, afirmou que Lula precisa “refletir onde errou e corrigir o rumo”, especialmente diante das dificuldades enfrentadas pelos produtores gaúchos após sucessivas perdas climáticas.

Zanetti apontou o endividamento rural como uma questão ainda não resolvida e defendeu juros menores, ampliação da cobertura do seguro agrícola e melhorias no Proagro. Segundo ele, menos de 10% da agricultura brasileira conta com algum tipo de seguro, situação que considera inaceitável diante da importância econômica do setor.

WENDERSON ARAUJO/CNA/DIVULGAÇÃO/JC



FecoAgro e Fetagro-RS buscarão junto ao presidente políticas de longo prazo para o setor no Estado



Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

A nova fase dos corretores de seguros

O Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul realiza nesta terça-feira, das 13h às 18h, na Casa de Retiro, em Passo Fundo, a quinta e última edição de 2026 do Fórum Regional de Seguros. As edições anteriores foram realizadas nas cidades de Caxias do Sul, Santo Ângelo, Santa Maria e Porto Alegre com as participações de representantes da Bradesco Seguros, HDI e Porto Seguro.



André Thozeski: “O corretor tem que se especializar”

Nesta entrevista, o presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul, André Thozeski, destaca os objetivos do evento.

- Qual é a proposta básica desta iniciativa?

O Fórum reúne corretores de seguros e suas equipes para um encontro de requalificação com as demandas de cada região.

- Como os corretores estão se adaptando à nova Lei do Seguro?

Muito bem. É uma legislação forte e importante, pois traz responsabilidades e direitos muito claros para todas as partes. Nós temos num único instrumento jurídico os regimentos para os segurados, corretores e seguradoras.

- Qual o principal cuidado que o corretor deve ter com essa legislação?

O dever de informação, de total transparência e esclarecimento, tanto ao cliente quanto à seguradora, sobre todas as características da apólice de seguro que está sendo contratada.

- É preciso estar atento aos dados dos clientes?

Sim. O corretor e o profissional de uma seguradora são responsáveis pelo sigilo da informação do cliente. Isto já estava previsto na Lei Geral de Proteção de Dados e agora está reforçado com a nova Lei do Seguro.

- Quais as principais demandas apresentadas nas edições do Fórum?

Destaco a procura por informações sobre as possibilidades de coberturas para riscos que até então não se tinha tanta atenção. A Responsabilidade Civil é um deles. As pessoas estão tendo conhecimento dos seus direitos e deveres. Afinal, todo dano que eu venha a causar a alguém, terei que reparar. O seguro que protege isso é o de Responsabilidade Civil. Outra demanda é o seguro contra ataques cibernéticos. Mais que uma proteção dos prejuízos materiais que estes ataques possam causar, essas apólices também disponibilizam uma consultoria para que estes episódios não ocorram.

- Como está o debate sobre os riscos do El Niño?

Temos prejuízos cada vez maiores em função das mudanças climáticas. Com frequência temos ocorrências de alagamentos, enchentes, inundações, desmoronamentos e ventos fortes. Isso demanda que as coberturas de seguros para estas necessidades sejam ampliadas. O cidadão precisa ter consciência de tudo aquilo que possa lhe prejudicar pode estar protegido pelo seguro. O corretor de seguros, em conjunto com o seu cliente, precisa fazer um levantamento de todos os riscos possíveis. A partir daí buscará no mercado segurador as melhores opções para a cobertura dos riscos.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.






A música como caminho para novas oportunidades

A formação cultural também é parte importante do desenvolvimento dos jovens. O acesso à música, que estimula a criatividade e a sensibilidade, contribui para o aprendizado da disciplina, do trabalho coletivo e da expressão individual. Quando essas experiências são oferecidas a quem historicamente teve menos oportunidades, seu alcance vai além da formação artística.

Entidades gaúchas defendem responsabilidade fiscal no País

Lideranças cobram estabilidade e segurança jurídica na nova gestão Lula



Cláudio Isaías e Claudio Medaglia
economia@jornaldocomercio.com.br

Entidades ligadas ao setor do comércio, de serviços, da indústria e do cooperativismo do Rio Grande do Sul esperam que o mandato de Lula em 2027 seja marcado por estabilidade, responsabilidade fiscal e segurança jurídica para quem empreende, gera empregos e produz no País. Um dia após a reeleição do petista, lideranças setoriais defenderam o ajuste fiscal como prioridade da nova gestão do Planalto.

O presidente do Sistema FecomércioRS/Sesc/Senac e IFEP, Luiz Carlos Bohn, destaca a importância de que o próximo período de governo seja marcado por estabilidade institucional, responsabilidade fiscal, segurança jurídica e medidas que favoreçam o ambiente de negócios, a competitividade das empresas e a geração de empregos.

“Como representante do comércio de bens, serviços e turismo, a entidade aponta que seguirá atuando de forma independente e

propositiva junto aos poderes públicos, contribuindo para a construção de políticas que fortaleçam o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Sul e do Brasil”, destacou em nota.

A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), também em nota, desejou sucesso ao presidente Lula no novo mandato e reafirmou disposição em manter o diálogo em torno das pautas estratégicas para o desenvolvimento do País.

“A entidade afirma que seguirá atuando de forma firme e propositiva na defesa da competitividade da indústria, da segurança jurídica, da redução do custo Brasil, do fortalecimento da inovação e da ampliação das oportunidades de geração de emprego e renda, assim como pela aprovação do Fundo Constitucional para as regiões Sul e Sudeste.”

Procurada pela reportagem do Jornal do Comércio para avaliação da reeleição de Lula, a Federasul informou que a pauta será avaliada na reunião de diretoria de amanhã, e que não faria nenhum pronunciamento antes disso.

Já o Sinduscon-RS reforçou que seu papel “é manter um diálogo

institucional permanente com os diferentes níveis de governo, contribuindo para a construção de um ambiente favorável à atividade produtiva e defendendo as condições necessárias para que a construção civil continue cumprindo seu papel no desenvolvimento do nosso País e Estado”, informou em nota o presidente Rafael Garcia.

No campo do agronegócio, o Sistema Ocergs defendeu a continuidade do diálogo institucional com o governo federal, ressaltando sua atuação técnica, propositiva e apartidária, mas ponderou prioridade à concessão de crédito e à reforma tributária.

Entre as principais demandas destacou a ampliação do acesso ao crédito, o estímulo a investimentos e a implementação da reforma tributária adequada às características do modelo cooperativo.

“Nossa expectativa é dar continuidade ao diálogo institucional com o governo federal, apresentando propostas e construindo convergências em agendas que contribuam para o desenvolvimento das cooperativas, a geração de emprego e renda e o fortalecimento da economia gaúcha e brasileira”, afirmou a entidade.

Durigan fala em buscar centro da meta fiscal

/ CONTAS PÚBLICAS

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse ontem que ainda este ano deve promover uma mudança na lei ou mesmo na Constituição para buscar o centro da meta fiscal. “Nós vamos mudar a lei ou, se necessário, a Constituição para buscar formalmente o centro da meta”, afirmou.

Segundo ele, se há atualmente alguma dúvida das áreas jurídicas sobre se, de fato, é possível ou não fazer mais ou menos contingenciamentos por causa da obrigação de executar o orçamento, alterações poderiam ser feitas.

“Já é uma proposta para buscar o centro da meta. A gente já mudaria por agora, nesses dois meses que restam”, reforçou.

Questionado sobre a intenção ao mesmo tempo em que o presidente Lula foi reeleito com promessas de benefícios sociais e investimentos na área de saúde e educação, o ministro afirmou que a equipe da Fazenda “virou mestre” em fazer as duas frentes ao mesmo tempo. “Vamos fazer todas as discussões alocativas necessárias, para, por exemplo, rever alguns aspectos como emenda parlamentar ou super salário, ou aposentadorias especiais, de modo que a gente abra espaço fiscal para o que o presidente quer fazer para o povo.”

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/10	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (35/10/2026)
30/10	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (35/10/2026)
30/10	Cofins	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)
30/10	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/09/2026)



tecmasul

51 3373.5509

@tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por LC. Iarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas		
Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Bolsa desaba e volta ao patamar pré-eleitoral

Resposta do mercado à reeleição de Lula acionou circuit breaker

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A queda de 13,88% do Ibovespa ontem, um dia após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), representou o pior pregão da Bolsa brasileira em mais de seis anos. Com o tombo histórico, o principal índice da B3 praticamente retornou ao patamar de dois meses atrás, antes de uma sequência de valorização impulsionada, sobretudo, pelas expectativas do mercado em relação às eleições presidenciais.

O Ibovespa encerrou o dia aos 176.608 pontos, 1,16% acima dos 174.586 pontos registrados em 26 de agosto, às vésperas do início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão. Na prática, a forte desvalorização desta segunda-feira ‘apenas’ devolveu boa parte dos ganhos acumulados durante o período eleitoral.

No câmbio, porém, o movimento foi diferente. O dólar co-

mercial disparou 8,21%, encerrando a segunda-feira a R\$ 5,403, na maior valorização diária desde janeiro de 1999. Em 26 de agosto, a moeda americana era negociada a R\$ 5,1518. Ou seja, mesmo tomando como referência um período anterior à fase mais intensa da disputa presidencial, a cotação atual está 4,87% acima.

A intensidade da reação provocou o acionamento do circuit breaker, mecanismo que interrompe temporariamente os negócios na B3, pela primeira vez desde março de 2020. Na mínima do dia, o Ibovespa chegou aos 169.516 pontos, queda de 17,34%, antes de recuperar parte das perdas. O recuo no fechamento foi o maior desde 16 de março de 2020, quando o índice caiu 13,92%, em meio à pandemia de covid-19.

Para entender a dimensão do movimento, é preciso observar a trajetória recente. Em 2 de outubro, último pregão antes do primeiro turno, a Bolsa estava aos 192.115 pontos. Após Flávio Bolsonaro (PL) terminar a votação

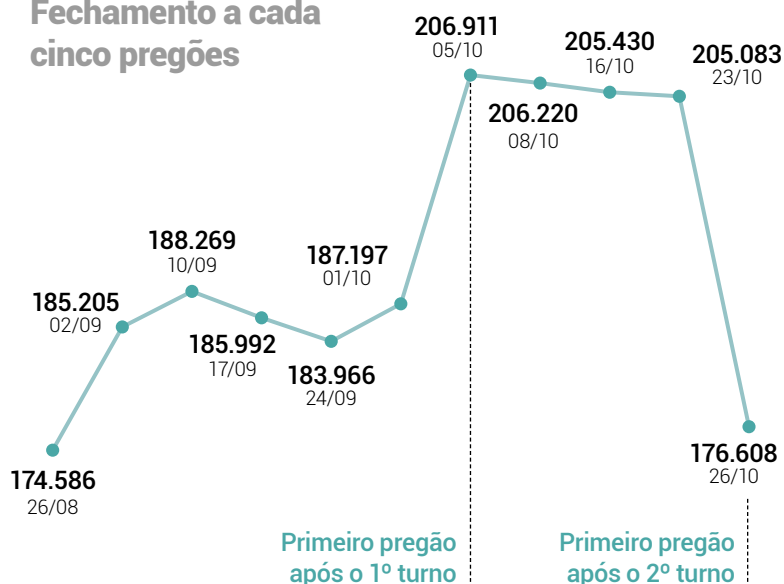
à frente de Lula, o índice disparou 7,7% no dia 5, chegando aos 206.912 pontos. A escalada continuou até 9 de outubro, quando alcançou 209.067 pontos, quase 20% acima do fechamento de 26 de agosto.

Na sexta-feira pré-eleição, o Ibovespa ainda estava aos 205.083 pontos. A vitória de Lula, contrariando as expectativas de parte dos investidores e das pesquisas, desfez rapidamente as apostas de valorização. Em relação ao pico de outubro, a Bolsa acumulou perda de 15,5%.

A trajetória evidencia o peso do chamado “trade eleitoral”, movimento em que investidores compraram ativos brasileiros apostando na possibilidade de mudança de governo e de uma política econômica mais favorável ao mercado. Com a reeleição de Lula, parte dessas posições foi desmontada, pressionando ações, câmbio e juros futuros.

Para Felipe Miranda, ex-CEO da Empiricus, a queda não deve ser interpretada automaticamen-

Ibovespa
Fechamento a cada cinco pregões



te como uma oportunidade de compra, mas tampouco justifica saída precipitada dos investimentos. “Acho que a virtude está no meio”, afirma. Segundo ele, os riscos fiscais e econômicos aumentaram, mas a desvalorização também aproximou parte das ações de preços historicamente baixos.

“Você estaria vendendo ações a um preço barato”, pondera, ao comentar o risco de se desfazer de posições após perdas expressivas. Ele defende cautela, diversificação e maior atenção a empresas capazes de enfrentar períodos de instabilidade.

No câmbio, o economista Ro-

drigo Xavier, CEO da OZ Câmbio, destaca que a volatilidade chegou a dificultar a formação de preços durante a manhã. A valorização do dólar afeta especialmente importadores e empresas com compromissos internacionais, que podem enfrentar custos maiores.

“A recomendação é acompanhar o comportamento do câmbio e evitar decisões precipitadas, especialmente em operações que podem aguardar maior clareza sobre as primeiras sinalizações econômicas do governo, sem comprometer pagamentos e obrigações já assumidos”, orienta Xavier.

Projeção é de Real até 15% mais fraco após reeleição

A forte queda da Bolsa e a disparada do dólar após a reeleição de Lula podem ser apenas a primeira etapa de um ajuste mais prolongado nos preços dos ativos brasileiros. Em relatórios divulgados após o segundo turno, bancos e analistas apontam que o rumo das contas públicas, a composição da equipe econômica e as negociações com o Congresso serão decisivos para definir se a turbulência perderá força ou se estenderá aos próximos meses.

O cenário mais detalhado é traçado pelo BTG Pactual, que projeta o Ibovespa próximo de 170 mil pontos, recuo de cerca de 17% em relação aos 205.083 pontos do fechamento de sexta-feira. A instituição também prevê que o real possa perder entre 10% e 15% de valor, ampliando as quedas da Bolsa, quando medidas em dólar, para até 30%.

O patamar de 170 mil pontos chegou a ser testado ontem, quando o índice caiu abaixo dessa marca durante a manhã - posteriormente subindo para 176 mil pontos. A projeção, porém, trata de um ajuste de preços que pode persistir nas próximas semanas, e não de um fechamento específico.

E a pressão não ficaria restrita às ações. Segundo o BTG, as taxas reais

de juros de longo prazo, próximas de 6,7% antes da reação eleitoral, podem superar 8% e permanecer elevadas até que o governo apresente uma orientação fiscal considerada confiável.

Com o dólar mais caro e as expectativas de inflação pressionadas, o Banco Central teria menos espaço para acelerar os cortes da Selic. O relatório menciona a projeção de 12% para o fim de 2027 no Boletim Focus, mas avalia que até esse patamar pode ser difícil de alcançar, dependendo das medidas adotadas.

O diagnóstico é compartilhado pelo Banco Pine. A instituição afirma que a vitória de Lula contrariou a aposta predominante de investidores e deve provocar uma reprecificação dos ativos. Para Cristiano Oliveira, diretor de pesquisa econômica do banco, o resultado exige sinalização de moderação: “A formação de uma equipe com credibilidade técnica e capacidade de diálogo, acompanhada de propostas fiscais consistentes, contribuiria para reduzir a incerteza e estabilizar os mercados após a reação inicial”.

O Pine destaca que o mercado acompanhará a escolha dos ministros, as indicações para a diretoria do Ban-

co Central e para o Supremo Tribunal Federal, além de medidas capazes de desacelerar a dívida pública.

A deterioração das expectativas não significa, necessariamente, quedas uniformes entre as empresas. Na avaliação do BTG, exportadoras podem se beneficiar da valorização do dólar. O banco cita Vale, Suzano, Gerdau, PRIO, WEG, Embraer e companhias do agronegócio entre as mais bem posicionadas. Felipe Miranda, ex-CEO da Empiricus, considera arriscadas tanto a venda de ações em meio ao pânico quanto a compra imediata apenas porque ficaram mais baratos. Ele vê risco de recessão diante da retração dos investimentos e das dificuldades fiscais, mas ressalta que a queda já aproxima parte da Bolsa de múltiplos historicamente baixos.

A economista Olívia Flôres de Brás, CEO da Magno Investimentos, chama atenção para o efeito da incerteza sobre a economia real. Segundo ela, o aumento dos retornos exigidos pelos investidores encarece o crédito e prejudica investimentos. “O mercado não exige fidelidade ideológica, mas previsibilidade, responsabilidade fiscal e capacidade de pagamento”, avalia.

Entenda o que é o circuit breaker e quantas vezes o mecanismo já foi acionado na B3

A vitória do presidente Lula nas urnas provocou um verdadeiro terremoto no mercado financeiro. Após o resultado do segundo turno, a Bolsa brasileira abriu a semana em forte queda, levando ao acionamento do circuit breaker pela primeira vez desde março de 2020, durante a pandemia de coronavírus.

O mecanismo, que interrompe temporariamente as negociações quando o Ibovespa registra perdas acentuadas, foi ativado após o principal índice da B3 despencar 10%.

Por trás da reação está uma frustração das expectativas dos investidores, que vinham apostando em uma vitória da oposição e em mudanças na condução da política econômica. Com a reeleição de Lula, o mercado passou a rever rapidamente suas projeções, em meio às preocupações com a trajetória da dívida pública, os juros e a sustentabilidade das contas do governo.

Como funciona o circuit breaker

■ Criado em 1997, o circuit breaker funciona como uma espécie de freio de emergência da Bolsa. O objetivo é conter movimentos bruscos de queda, interrompendo temporariamente as negociações para que os investidores tenham tempo de avaliar o cenário antes de tomar novas decisões.

■ Pelas regras da B3, a primeira suspensão ocorre quando o Ibovespa cai 10% em relação ao fechamento do pregão anterior, interrompendo as negociações por 30 minutos. Se, após a reabertura, a desvalorização atingir 15%, ocorre uma nova paralisação, desta vez pelo período de uma hora. Caso a queda alcance 20%, a Bolsa poderá determinar outra suspensão, por prazo a ser definido.

■ O mecanismo não é acionado nos últimos 30 minutos do pregão. Caso a interrupção ocorra na última hora de negociação, o encerramento poderá vir a ser prorrogado em até 30 minutos, para permitir, dessa forma, a retomada das operações.

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPCA-M (FGV)	-0,97	-1,74	-0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPCA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPCA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPCA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IPECE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,64
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70		Acumulado trimestral 0,36	

FONTE: FGV, IBGE E IPECE (EXCETO AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 24/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-R\$ (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
IGTS (J%)	0,004157	0,004212	0,004199
UIF-R\$	38,27	38,49	38,55
URM (Unidade financeira de Porto Alegre) (R\$/anual)		6,0411	

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TITE SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,34
2026*	5,19
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção de longo prazo FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 23/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.062,50	330.120	5.063,00	-	4.974,50	-
Dez/2026	5.088,50	1.445	5.088,50	-	5.011,00	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial

(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 23/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,654	313.596	13,654	-	13,651	-
Dez/2026	13,55	629.336	13,55	-	13,534	-
Jan/2027	13,501	1.147.568	13,508	-	13,475	-
Fev/2027	13,455	73.207	13,455	-	13,425	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro

(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jan	110,74
WTI/Novo Iorque/Dez	101,76

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

	Comercial		Varição
Dia	Compra	Venda	
26/10	5,4019	5,4029	+8,21%
23/10	4,9926	4,9931	-0,92%
22/10	5,0384	5,0394	+0,23%
21/10	5,0274	5,0279	+0,18%
20/10	5,0184	5,0189	-0,58%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1061	5,6120
Dólar Australiano	3,1006	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	5,5605	6,3150
Franc Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0070	0,0040
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRINTER

CRIPTOMOEDA

26/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 432.000,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,31
2026*	1,80
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeção de longo prazo

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
23/10	364.769
22/10	364.960
21/10	364.668
20/10	364.634
19/10	364.393
16/10	364.859

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Varição (%)	12 meses
Residenciais						
R-1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.567,33	-0,27	6,17	6,19
	Normal	R 1-N	3.452,09	-0,30	8,07	8,49
	Alto	R 1-A	4.664,55	-0,03	8,99	9,73
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.447,10	-0,26	6,46	6,94
	Normal	PP 4-N	3.383,58	-0,19	8,36	8,76
	Baixo	R 8-B	2.322,15	-0,25	6,38	6,81
R-8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.943,73	-0,25	8,26	8,68
	Alto	R 8-A	3.789,65	0,00	8,94	9,85
	Normal	R 16-N	2.887,83	-0,24	8,45	8,93
R-16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.862,64	-0,05	8,74	9,25
Comerciais						
PS (Projeto de Interesse Social)		PS	1.862,93	-0,14	5,67	6,72
RPI1 (Residência Popular)		RPI1-Q	2.620,81	-0,99	5,06	5,52
CAL-8 (Comercial Andar Livre)	Normal	CAL-8-N	3.867,87	0,15	10,12	10,82
	Alto	CAL-8-A	4.514,11	0,41	11,36	12,15
	Normal	CSL-8-N	2.922,26	-0,26	7,86	8,95
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL-8-A	3.458,50	-0,11	8,17	9,98
	Normal	CSL-16-N	3.948,08	-0,19	8,15	9,21
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL-16-A	4.664,53	-0,04	8,49	10,22
		GI	1.409,47	-0,60	5,16	6,55

FONTE: SINUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IPECE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVIS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa abrange categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIETES (R\$)	IEPE/UFRRGS (R\$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,89

DIETES: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 19/10/2026 a 23/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,37	84,65
Boi para abate	kg vivo	11,50	12,47	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,83	16,00
Feneno	saco 60 kg	180,00	212,22	235,00
Leite (valor lit. recebido)	litro	2,15	2,50	2,95
Milho	saco 60 kg	60,00	62,59	70,00
Soja	saco 60 kg	135,00	138,00	147,00
Suínos tipo carne	kg vivo	4,75	4,92	5,10
Trigo	saco 60 kg	70,00	73,69	75,00
Vaca para abate	kg vivo	10,30	11,04	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(Depósitos até 1/10/2025)

Dia	25/10	26/10	27/10	28/10	01/11
Rendimento %	0,6339	0,6031	0,6348	0,6664	0,6661
Mês	Setembro	Setembro	Setembro	Outubro	Outubro
Rendimento %	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(Depósitos a partir de 1/10/2025)

Dia	19/10	20/10	21/10	22/10	23/10
Rendimento %	0,6339	0,6031	0,6348	0,6664	0,6662

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%

Meta: **13,75%** Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira		
Validade	Índice (%)	
09/09 a 09/10	1,0437	
08/08 a 08/09	0,9507	
09/07 a 09/08	1,0582	
11/06 a 11/07	1,0897	
11/05 a 11/06	1,0949	

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hut-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,61

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média	
Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,04
Banco do Brasil	8,16
Banrisul	7,66
Safra	7,82
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,14
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,25

Período 05/10/2026 a 09/10/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa tomba 13,8% após um primeiro circuit breaker em 6 anos

Dólar tem maior alta diária desde 13 de janeiro de 1999 e fecha o dia cotado em R\$ 5,40

/ MERCADO FINANCEIRO

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva provocou uma correção acentuada no mercado financeiro. O Ibovespa fechou no menor nível de preço desde 31 de agosto, após ter presenciado o primeiro circuit breaker em seis anos pela manhã, quando tombou mais de 17% na mínima intradia.

Com o desenrolar do pregão, o índice se afastou das mínimas do dia e fechou em queda de 13,88%, aos 176.608,23 pontos. O giro financeiro somou R\$ 115,1 bilhões, bem acima da média diária de cerca de R\$ 25 bilhões. As ações cíclicas, como Magazine Luiza (-58,23%), lideraram a ponta negativa, na esteira do avanço de 250 pontos-base das taxas de juros futuras. Já exportadoras, como Suzano (+10%) se beneficiaram da alta de 8% do dólar, a R\$ 5,40.

Operadores destacam que a correção foi mais firme na primeira etapa do pregão por conta de um ajuste de preços. Agora dizem aguardar confirmações sobre a equipe econômica. Mais do que isso, aliás, é o quanto tais nomes poderão fazer em termos de ajuste fiscal.

A queda do Ibovespa foi basicamente reflexo da quebra de ex-

pectativa, avalia o especialista em renda variável da AVIN, Heitor de Nicola. “Quando temos eleição com algo inédito e com quebra de expectativa desse tamanho, é natural que haja uma correção dessa projeção”, afirma, notando que o mercado tinha se embasado no resultado do primeiro turno - em que Flávio Bolsonaro (PL) liderou os votos - para montar posições de compra. “Nunca na história havia tido uma virada, sempre quem liderava o primeiro turno era eleito”, aponta.

Com o recuo de ontem, o Ibovespa apagou os ganhos de outubro e passou a cair 5,22% no acumulado mensal. Em 2026, o índice reduziu a alta para 9,61%.

Para o analista da AGF, Pedro Galdi, “a gordura gerada no período do ‘oba-oba’ do trade eleitoral secou e novas quedas podem ainda se materializar nos próximos pregões, caso o governo não sinalize uma equipe de governo coerente e uma nova postura em relação a gastos públicos, metas de inflação, reformas e relacionamento internacional”.

O dólar disparou ontem e alcançou o maior nível desde janeiro, com o aumento dos prêmios de risco fiscal e político após a surpreendente vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Pela manhã, a divisa chegou a



superar a marca de R\$ 5,60, com máxima de R\$ 5,6049. A moeda americana perdeu bastante força no fim da manhã e ao longo da tarde, com a realização de lucros e a provável entrada de fluxo de exportadores, que aproveitaram a arrancada da taxa de câmbio para internalizar divisas. Após rondar R\$ 5,40 no fim do pregão, o dólar terminou o dia em alta de 8,21%, a R\$ 5,4029 - nível mais elevado de fechamento de desde 5 de janeiro (R\$ 5,4055). Foi o maior avanço percentual diário desde 13 de janeiro de 1999, no governo Fernando Henrique Cardoso, quando o país adotou regime de bandas cambiais, com a saída de Gustavo Franco da presidência do Banco Central.

O dólar passa a acumular alta de 4,40% em outubro, mas ainda recua no ano (1,57%). “Houve um movimento muito forte de entrada de exportadores. Não tivemos problemas de liquidez como em outros momentos, como no ‘Joesley Day’, quando o mercado travou”, afirma o head de câmbio da EQI Investimentos, Alexandre Viotto, em referência à crise no governo Michel Temer com a delação premiada do empresário Joesley Batista, que levou o dólar a subir mais de 8% no dia 18 de maio de 2017.

Principal termômetro do apetite por negócios, o contrato de dólar futuro para novembro teve giro muito expressivo, acima de US\$ 31 bilhões.

Focus revisa projeção do PIB do Brasil de 2026 para 1,80%

A mediana das previsões do mercado financeiro no relatório Focus do Banco Central para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2026 caiu de 1,83% para 1,80%. Um mês antes, era de 1,86%. Considerando apenas as 72 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mais sensíveis a novidades, a estimativa saiu de 1,81% para 1,78%.

As respostas foram enviadas pelos economistas ao Banco Central até sexta-feira, antes, portanto, do segundo turno da eleição presidencial.

O crescimento esperado pelo mercado está em linha com o previsto pelo Banco Central, de 1,8%, segundo o Relatório de Política Monetária (RPM) do terceiro trimestre. A mediana do Focus para o crescimento da economia brasileira em 2027 caiu de 1,32% para 1,31%, na segunda redução consecutiva. Levando em conta apenas as 72 projeções atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa intermediária saiu de 1,31% para 1,24%.

Já a mediana das projeções do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2026 caiu de 5,22% para 5,19% - 0,69 ponto percentual acima da meta perseguida pelo Banco Central, de 4,50%. A mediana passou de 5,19% para 5,20%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,30	+20,00%
Suzano S.A.	47,70	+10,75%
Suzano S.A.	47,40	+10,08%
Tecnisa S.A.	0,85	+8,97%
Embraer S.A.	96,20	+8,89%
(*) cotações p/ lote mil (R) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Lojas Quero-Quero SA	1,080	-65,93%
Simpac SA	5,850	-64,86%
Simpac SA	5,980	-64,17%
Lojas Quero-Quero SA	1,10	-63,93%
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	5,19	-60,53%
(*) cotações por lote de mil (R) ações do Ibovespa (\$ ref. em dólar (N1) Cias Novo Mercado (N2) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	17,47	-29,33%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,07	-36,28%
Banco Bradesco SA Pfd	15,95	-21,70%
Cosan S.A.	2,77	-46,73%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	41,70	-13,66%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (N3) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-13,91%
Petrobras PN	-9,51%
Bradesco PN	-21,7%
Ambev ON	-8,81%
Petrobras ON	-7,74%
MBRF SA ON	-10,60%
Vale ON	+3,15%
Itausa PN	-12,8%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,28	+0,82	+0,72	+0,91	+1,29	+0,17	-1,46
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,83	+0,23	-0,80	+0,51	0,00	+0,19	-1,19

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 109 - Ano 94

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Israel vai às urnas para eleger o novo Parlamento

/ ISRAEL

Os israelenses vão às urnas pela primeira vez desde o maior ataque terrorista da história de seu país. À sombra do 7 de Outubro, os pouco mais de 7 milhões de eleitores aptos a votar escolhem hoje o novo Parlamento, do qual sairá o próximo governo. Em jogo estão a preocupação com o custo de vida, a condução das políticas de segurança nacional, a cobrança por uma investigação quanto à resposta ao ataque terrorista do Hamas e as regras de alistamento militar dos ultraortodoxos. O pleito ocorre depois de três anos de guerra em Gaza e de confrontos com o Líbano e o Irã, em uma sociedade atravessada por divisões anteriores ao conflito.

Premiê com mais tempo no poder, Netanyahu tenta permanecer no cargo à frente do Likud. Desde dezembro de 2022, o partido de direita governa com apoio de legendas religiosas e de extrema direita. O principal nome cotado como adversário é Gadi Eisenkot, ex-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e líder do partido Yashar (Íntegro), criado em 2025. A oposição inclui ainda o ex-premiê Naftali Bennett e Yair Lapid, unidos no B'Yachad (Juntos), Avigdor Lieberman, do Yisrael Beiteinu (Israel, Nossa Casa), e Yair Golan, dos Democratas.

Vaticano confirma visita de Leão XIV à América do Sul

/ VATICANO

O Vaticano confirmou, ontem, que a viagem que o papa Leão XIV tinha prevista para novembro à América do Sul será realizada. O pontífice passou por uma cirurgia para retirada de um câncer no pulmão há duas semanas. A Santa Sé “confirma que a viagem apostólica do papa Leão XIV ao Uruguai, à Argentina e ao Peru, prevista de 6 a 17 de novembro de 2026, será realizada de acordo com o programa anteriormente publicado”, disse o Vaticano em nota.

O papa teve o lobo inferior do pulmão direito removido em uma cirurgia em 13 de outubro. Exames posteriores confirmaram que o câncer era localizado e que o pontífice não precisaria de tratamento oncológico adicional.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Nº 993/2026. Edital: Concorrência Presencial Nº 14/2026. Tipo: Concorrência Presencial. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PONTES NAS RUAS AFONSO TOCHETTO, FREI GENTIL E REVERENDO GUILHERME DOEGE - FPE Nº 2210/2026 - PROCESSO Nº 26/2600-000538-8 - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO. Entrega dos Envelopes: 09:00. Horário: 11 de novembro de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas – RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br
Getúlio Vargas, 23 de outubro de 2026.
PEDRO PAULO PREZZOTTO, Prefeito

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

PROCESSO Nº 42/2026
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 05/2026
Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEBIMENTO E DESTINAÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS E ENTULHOS PROVENIENTES DE AÇÃO DE LIMPEZA URBANA PROMOVIDA PELO MUNICÍPIO DE UNISTALDA/RS, EM LOCAL DEVIDAMENTE LICENCIADO PELOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS COMPETENTES. Contratada: CRVR - RIOGRANDENSE VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS S/A., inscrita no CNPJ sob o nº 03.505.185/0004-27, localizada à Estrada Geral da Boca do Monte, nº 4555, Bairro Caturrita, na cidade de Santa Maria, estado do Rio Grande do Sul, CEP 97040-000. Valor Total Contratado: R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Vigência: conforme termo de contrato. Informações: licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 9905-9175. Unistalda, RS, 27 de outubro de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI
Prefeito Municipal.

CALF PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA

CNPJ 72.162.605/0001-90 e NIRE: 43.2.0258482-3. Edital de Convocação - De Reunião de Sócios
Através do Sr. Ary Brandolt Calovi Junior, sócio administrador da CALF Planejamento, Construções e Incorporações Ltda, no uso de suas atribuições, de acordo com o art. 1.072 e 1.152, do Código Civil de 2002, Lei nº 10.406 de 10.01.2002, convoca os sócios da CALF PLANEJAMENTO, CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF nº 72.162.605/0001-90, NIRE: 43.2.0258482-3, para reunirem-se em Reunião de Sócios, a ser realizada no dia 05/11/2026, por motivo de força maior, será realizada na sede da empresa de contabilidade, na Rua Azevedo Sodre, 187, Passo da Areia, nesta Capital, que será aberta em primeira chamada às 17 horas, necessitando a presença dos titulares de 3/4 do capital social, e em segunda chamada às 17h30min, com qualquer número, para deliberarem sobre: Ordem do Dia: 1) Exame, discussão e votação do balanço patrimonial e das demonstrações de resultado econômico referentes ao período encerrado em 30/09/2026; 2) Deliberação sobre dissolução da sociedade, liquidação e nomeação do liquidante; 3) Assuntos gerais pertinentes à sociedade.
Porto Alegre/RS, 16 de outubro de 2026. Ary Brandolt Calovi Junior - Sócio Administrador

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico SRP Nº 022/2026. Objeto: Registro de Preços para aquisição de material de expediente para as Secretarias do Município. Receberá a documentação e as propostas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 10/11/2026, quando terá início o Certame.
Pregão Eletrônico SRP Nº 023/2026. Objeto: Registro de Preços para aquisição de material elétrico para iluminação pública e predial. Receberá a documentação e as propostas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 12/11/2026, quando terá início o Certame.
Informações: no site: www.tapera.rs.gov.br, fone: (54) 3385-3300, e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br. Regência das Licitações: Lei Federal nº 14.133/21.
Tapera/RS, 27 de outubro de 2026.
Osvaldo Henrich Filho
Prefeito

RIO GRANDE SEGUROS E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ/MF nº 01.582.075/0001-90 NIRE nº 43300058310
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2026
(Lavrada sob a forma de sumário, na forma do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976)
1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 30 de março de 2026, às 12h00min, na sede social da Rio Grande Seguros e Previdência S.A. ("Companhia"), localizada na Rua Siqueira Campos, nº 1.163, 6º andar, Centro Histórico, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90010-001. 2. PUBLICAÇÕES PREVIAS: As Demonstrações Financeiras da Companhia e os Pareceres dos Auditores Independentes foram publicados na edição do dia 26 de fevereiro de 2026, nas páginas 20 a 28 do 2º Caderno do Jornal do Comércio do Estado do Rio Grande do Sul. 3. CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença da acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia. 4. PRESENCIA: Presente a acionista única da Companhia representando o total do capital social, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas. Compareceu, ainda, Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica, convidado a secretariar os trabalhos. 5. MESA DE TRABALHO: Presidente: César Luiz Salazar Saut; Secretário: Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica. 6. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: (1) a tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (2) a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; e (3) a fixação da remuneração global dos membros da administração da Companhia para o exercício social de 2026. 7. DELIBERAÇÕES: A acionista única aprovou, sem reservas: 7.1 As contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas dos Pareceres dos Auditores Independentes, publicados na edição do dia 26 de fevereiro de 2026, nas páginas 20 a 28 do 2º Caderno do Jornal do Comércio do Estado do Rio Grande do Sul; 7.2 A destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, no qual foi apurado o lucro líquido de R\$ 115.972.440,34 (cento e quinze milhões, novecentos e setenta e dois mil, quatrocentos e quarenta reais e trinta e quatro centavos), a ser distribuído da seguinte forma, conforme apreciado pelo Conselho de Administração da Companhia na reunião de 24 de fevereiro de 2026: (a) R\$ 34.479.012,57 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, doze reais e cinquenta e sete centavos) para a constituição de Reserva Estatutária; e (b) R\$ 57.986.220,17 (cinquenta e sete milhões, novecentos e oitenta e seis mil, duzentos e vinte reais e dezessete centavos), a título de dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, já integralmente atendido por meio de dividendos pagos à acionista única ao longo do exercício de 2025. Ato contínuo, a acionista única ratificou a distribuição de dividendos intermediários como antecipação do dividendo mínimo obrigatório no montante total de R\$ 163.138.058,49 (cento e sessenta e três milhões, cento e trinta e oito mil, cinquenta e oito reais e quarenta e nove centavos) sendo: (i) R\$ 81.644.630,72 (oitenta e um milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e trinta reais e setenta e dois centavos) provenientes da distribuição realizada em março de 2025, com contrapartida na Reserva Estatutária; (ii) R\$ 53.786.679,98 (cinquenta e três milhões, setecentos e oitenta e seis mil, seiscentos e setenta e nove reais e novecentos e oitenta e sete mil, setecentos e oitenta e sete mil, setecentos e quarenta e sete reais e setenta e nove centavos) provenientes da distribuição realizada em dezembro de 2025, igualmente com contrapartida no resultado do exercício. Consignou-se, ainda, que não houve necessidade de constituição de Reserva Legal e que, tendo o dividendo mínimo obrigatório sido integralmente atendido ao longo do exercício social, não se fez necessário qualquer provisionamento adicional em dezembro de 2025. 7.3 A fixação da remuneração global dos membros da administração da Companhia no total de R\$ 999.600,00 (novecentos e noventa e nove mil e seiscentos reais), incluídos todos os encargos, referente ao exercício social de 2026, sendo o Conselho de Administração responsável por alocar e individualizar a remuneração dos administradores e confirmou que os Diretores da Companhia optaram por não receber remuneração desde as suas posses, incluindo reconduções e reeleições; 8. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária e lavrada a presente ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976, que foi lida, aprovada e assinada pela acionista única presente e pelo secretário. Porto Alegre, 30 de março de 2026. Assinaturas: (ass.) César Luiz Salazar Saut – Presidente da Mesa; (ass.) Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica – Secretário; e (ass.) Banisul Icatu Participações S/A – Acionista Única. Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Porto Alegre, 30 de março de 2026. Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica - Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certífico registro sob o nº 12047940 em 13/10/2026 da Empresa RIO GRANDE CAPITALIZACAO S.A., CNPJ 29985998000103 e protocolo 264035852 - 06/10/2026. Autenticação: 2180F8186EFD8B94B38BBEA6E819EADF66EF633. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://juicrs.rs.gov.br/validacao e informe no do protocolo 26/403.585-2 e o código de segurança 6jaA Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/10/2026 por José Tadeu Jacoby – Secretário-Geral.



LICENÇA DE OPERAÇÃO

COPELMI MINERAÇÃO LTDA. torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, através do processo administrativo nº 9760-05.67/23.3, a Licença de Operação – LO nº 05124/2026, com validade até 20 de junho de 2029, relativa à atividade de Beneficiamento (Britagem) de Recursos Minerais, localizada no município de Butiá – RS.
Porto Alegre, 24 de outubro de 2026.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 057/2026 - Edital de Licitação nº 239/2026
Objeto: Registro de Preços de prestação de serviços de recapagem de pneus, conforme a necessidade do Município.
Data da sessão: 13 de novembro de 2026 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Concorrência Eletrônica nº 013/2026 - Edital de Licitação nº 242/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para recapeamento asfáltico em CBUQ em trecho da Rua Ipiranga na cidade de Serafina Corrêa, RS, para atender ao Contrato de Repasse nº 997476/2026 - Operação nº 1108585-52 com o Ministério das Cidades, com contrapartida do Município, e ao Plano de Ação nº 09032026-090961/2026.
Data da sessão: 07 de dezembro de 2026 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Concorrência Eletrônica nº 014/2026 - Edital de Licitação nº 243/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada sob o regime de execução indireta, por empreitada global, para construção de 4 (quatro) pontes em concreto armado no interior do Município de Serafina Corrêa, RS, para atender ao Termo de Convênio FPE nº 2139/2026 com o Estado do Rio Grande do Sul, com contrapartida do Município.
Data da sessão: 08 de dezembro de 2026 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Pregão Eletrônico nº 058/2026 - Edital de Licitação nº 244/2026
Objeto: Registro de Preços de galerias de concreto, a serem adquiridas conforme a necessidade do Município.
Data da sessão: 11 de novembro de 2026 às 09 horas.
https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 27 de outubro de 2026. Daniel Morandi – Prefeito Municipal

RIO GRANDE CAPITALIZAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 29.985.998/0001-02 NIRE nº 43300061612
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2026
(Lavrada sob a forma de sumário, na forma do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976)
1. DATA, HORA E LOCAL: No dia 30 de março de 2026, às 12h30min, na sede social da Rio Grande Capitalização ("Companhia"), localizada na Rua Siqueira Campos, nº 1.163, 6º andar, Centro Histórico, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, CEP 90010-001. 2. PUBLICAÇÕES PREVIAS: As Demonstrações Financeiras da Companhia e os Pareceres dos Auditores Independentes foram publicados na edição do dia 26 de fevereiro de 2026, nas páginas 8 a 13 do 2º Caderno do Jornal do Comércio do Estado do Rio Grande do Sul. 3. CONVOCAÇÃO: Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/1976, tendo em vista a presença da acionista única representando a totalidade do capital social da Companhia. 4. PRESENCIA: Presente a acionista única da Companhia representando o total do capital social, conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas. Compareceu, ainda, Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica, convidado a secretariar os trabalhos. 5. MESA DE TRABALHO: Presidente: César Luiz Salazar Saut; Secretário: Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica. 6. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: (1) a tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (2) a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; e (3) a fixação da remuneração global dos membros da administração da Companhia para o exercício social de 2026. 7. DELIBERAÇÕES: A acionista única aprovou, sem reservas: 7.1 As contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas dos Pareceres dos Auditores Independentes, publicados na edição do dia 26 de fevereiro de 2026, nas páginas 8 a 13 do 2º Caderno do Jornal do Comércio do Estado do Rio Grande do Sul; 7.2 A destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, no qual foi apurado o lucro líquido de R\$ 56.875.449,92 (cinquenta e seis milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e noventa e dois centavos), a ser distribuído da forma, conforme apreciado pelo Conselho de Administração da Companhia na reunião de 24 de fevereiro de 2026: (a) R\$ 2.843.772,50 (dois milhões, oitocentos e quarenta e três mil, setecentos e setenta e dois reais e cinquenta centavos) para a constituição da Reserva Legal; (b) R\$ 27.015.838,71 (vinte e sete milhões, quinze mil, oitocentos e trinta e oito reais e setenta e um centavos) a título de dividendo obrigatório, correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, já integralmente atendido por meio de dividendos pagos à acionista única ao longo do exercício de 2025; e (c) R\$ 6.687.414,27 (seis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil, quatrocentos e quatorze reais e vinte e sete centavos) para a constituição da Reserva Estatutária. Ato contínuo, a acionista única ratificou a distribuição de dividendos intermediários como antecipação do dividendo mínimo obrigatório no montante total de R\$ 90.154.099,22 (noventa milhões, cento e cinquenta e quatro mil, noventa e nove reais e vinte e dois centavos), sendo: (i) R\$ 42.660.482,81 (quarenta e dois milhões, seiscentos e sessenta mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e oitenta e um centavos) provenientes da distribuição realizada em março de 2025, com contrapartida na Reserva Estatutária; (ii) R\$ 22.784.482,80 (vinte e dois milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e oitenta e dois reais e oitenta centavos) provenientes da distribuição realizada em agosto de 2025, com contrapartida no resultado do exercício; e (iii) R\$ 24.709.133,61 (vinte e quatro milhões, setecentos e nove mil, cento e trinta e três reais e sessenta e um centavos) provenientes da distribuição realizada em dezembro de 2025, sendo R\$ 149.353,26 (cento e quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta e três reais e vinte e seis centavos) com contrapartida na Reserva Estatutária e R\$ 24.559.780,35 (vinte e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e nove mil, setecentos e oitenta reais e cinco centavos) com contrapartida no resultado do exercício. Consignou-se, ainda, que, tendo o dividendo obrigatório sido integralmente atendido ao longo do exercício social, não se fez necessário qualquer provisionamento adicional em dezembro de 2025. 7.3 A ratificação de que não haverá destinação a título de remuneração para os membros da administração da Companhia no exercício social de 2026 e que, em razão de ajustes societários, os membros do Conselho de Administração acumulam posições nas sociedades Banisul Icatu Participações S/A (holding e acionista única), Rio Grande Seguros e Previdência S.A. (outra subsidiária integral da holding e acionista única) e na própria Companhia e são remunerados apenas pela Rio Grande Seguros e Previdência S.A., e os Diretores da Companhia não são remunerados desde as respectivas posses, incluindo reconduções e reeleições. 8. ENCERRAMENTO, LAVRATURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral Ordinária e lavrada a presente ata na forma de sumário, nos termos do § 1º do art. 130 da Lei nº 6.404/1976, que foi lida, aprovada e assinada pelos representantes da acionista única e pelo Secretário. Porto Alegre, 30 de março de 2026. Assinaturas: (ass.) César Luiz Salazar Saut – Presidente da Mesa; (ass.) Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica – Secretário; e (ass.) Banisul Icatu Participações S/A – Acionista Única. Declaro para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. Porto Alegre, 30 de março de 2026. Paulo Henrique Calmon da Costa Leite Bemfica - Secretário. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certífico registro sob o nº 12047940 em 13/10/2026 da Empresa RIO GRANDE CAPITALIZACAO S.A., CNPJ 29985998000103 e protocolo 264035852 - 06/10/2026. Autenticação: 2180F8186EFD8B94B38BBEA6E819EADF66EF633. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse http://juicrs.rs.gov.br/validacao e informe no do protocolo 26/403.585-2 e o código de segurança 6jaA Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/10/2026 por José Tadeu Jacoby – Secretário-Geral.

política

Posse de Lula no Planalto será no dia 5 de janeiro

Nova regra será aplicada pela primeira vez desde a redemocratização



A posse do presidente da República, que tradicionalmente acontecia no dia 1º de janeiro, será realizada no dia 5 de janeiro de 2027. A cerimônia de posse de Lula (PT), para um quarto mandato, será realizada quatro dias depois da data tradicional, em uma mudança estabelecida pela Emenda Constitucional 111, aprovada pelo Congresso Nacional em setembro de 2021.

Já os governadores e vice-governadores tomarão posse no dia 6 de janeiro. A alteração vale para os eleitos em 2026 e será aplicada pela

primeira vez na posse presidencial desde a redemocratização do Brasil.

Até então, a Constituição de 1988 estabelecia o dia 1º de janeiro para a posse dos chefes do Executivo federal e estaduais. A mudança foi motivada, entre outros fatores, pelas dificuldades logísticas de organizar as cerimônias no feriado de Ano-Novo e de garantir a presença de autoridades estrangeiras em Brasília.

A separação entre as cerimônias presidencial e estaduais também permite que governadores eleitos compareçam à posse do presidente e do vice-presidente em Brasília antes de assumirem seus próprios mandatos, no dia seguinte.

A mudança foi aprovada em 2021, mas não entrou em vigor na

posse de Lula em 2023 por causa de uma regra de transição prevista na própria emenda constitucional.

A posse presidencial é realizada pelo Congresso Nacional. A solenidade costuma ser acompanhada de desfile em carro aberto, recepção pelas autoridades do Legislativo e discurso do presidente empossado.

A data de posse de deputados federais e senadores permanece inalterada: eles assumem os mandatos em 1º de fevereiro de 2027.

Na mesma data, ocorre a eleição das mesas diretoras de cada casa legislativa, para mandato de dois anos. Lula terminou o segundo turno com 51,79% dos votos válidos, diante de 48,21% do senador Flávio Bolsonaro (PL).

Líderes mundiais de esquerda e direita reconhecem urnas

Líderes mundiais da esquerda e da direita se pronunciaram parabenizando Lula, em particular na América Latina.

Presidentes como José Antonio Kast (Chile), Santiago Peña (Para-

guai), Rodrigo Paz (Bolívia), Abelardo de la Espriella (Colômbia), Daniel Noboa (Equador) e Keiko Fujimori (Peru), todos de direita e aliados de Trump, manifestaram apoio ao petista após confirmação

dos resultados.

Até o começo da tarde de ontem, Javier Milei, da Argentina, e Nayib Bukele, de El Salvador, não haviam se pronunciado sobre as eleições brasileiras.

Trump diz gostar de Lula, mas coloca pleito sob suspeita

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou na tarde de ontem que gosta do presidente Lula (PT). Em entrevista a jornalistas, ele afirmou: “Eu gosto do Lula,

me dou bem com ele, mas as eleições parecem ter sido fraudadas”.

A fala aconteceu após o republicano silenciar sobre o resultado das eleições brasileiras no

domingo. Ao ser questionado se pretendia tomar alguma medida em relação às eleições brasileiras, Trump afirmou que é o presidente dos EUA, não do Brasil.

Democratas dos EUA parabenizam petista

Congressistas do Partido Democrata das duas casas do Parlamento dos Estados Unidos parabenizaram Lula (PT) nesta segunda-feira pela vitória na eleição brasileira deste domingo, e pediram que Donald Trump reconheça o resultado.

O deputado Gregory Meeks, de Nova York, membro do comitê de

Relações Exteriores da Câmara, afirmou que “espera para trabalhar com o novo governo”. “O povo brasileiro fez com que suas vozes fossem ouvidas. A gestão Trump precisa apoiar uma transferência de poder pacífica e ordenada que reflita o desejo do povo brasileiro e respeite o processo democrático”, afirmou no X.

“O povo falou em uma das maiores democracias do mundo. Parabéns ao presidente brasileiro Lula pela sua reeleição, e encorajo a todos a respeitar o processo eleitoral”, disse a senadora Jeanne Shahen, de New Hampshire, integrante do comitê de Relações Exteriores do Senado.

Eleição repercute na imprensa europeia e asiática

Neste domingo, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito para o seu quarto mandato na Presidência da República, em virada inédita. A disputa acirrada com o senador Flávio Bolsonaro (PL) ganhou destaque nos principais jornais da Europa e Ásia.

O periódico francês Le Monde classificou a vitória de Lula como

nada menos do que um milagre, considerando o quanto as pesquisas apontavam o contrário.

Para o britânico The Guardian, o resultado representou uma derrota direta para a Casa Branca, definindo Trump como o aliado internacional mais importante do clã Bolsonaro.

A britânica BBC ponderou que,

superada a comemoração, o presidente reeleito enfrentará um Congresso conservador e um eleitorado dividido. No Japão, o jornal Japan Times, classificou a vitória de Lula nas urnas como chocante e chamou o mandatário brasileiro de presidente icônico da classe trabalhadora brasileira.



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Lula é reeleito em feito histórico



Lula (PT) conquista o quarto mandato numa virada histórica, enquanto isso, Flávio Bolsonaro (PL) anunciou em pronunciamento que contestará o resultado das urnas. Porém, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Kassio Nunes Marques, declarou a vitória de Lula e afirmou em comunicado que não houve ilegalidade no pleito.

Jornada democrática

O Brasil encerrou neste domingo mais uma jornada democrática. Luiz Inácio Lula da Silva venceu Flávio Bolsonaro, numa virada histórica, e conquistou seu quarto mandato presidencial. A diferença superior a quatro milhões de votos confirmou a força eleitoral do petista, que retorna ao Palácio do Planalto em 2027 com a responsabilidade de governar um país profundamente dividido. A vitória, entretanto, não encerrou a disputa política. Flávio Bolsonaro anunciou que pretende recorrer do resultado.

Dois governos, dois caminhos

No Rio Grande do Sul, o cenário será particularmente desafiador. Luciano Zucco (PL), identificado com o bolsonarismo e eleito governador no primeiro turno, terá de estabelecer uma relação institucional com o presidente que combateu politicamente. Lula, por sua vez, precisará demonstrar que a cooperação federativa está acima das diferenças partidárias. O eleitor decidiu. Agora, ambos terão de governar.

A reconstrução não espera

O Rio Grande ainda carrega consequências das enchentes de 2024. Municípios precisam recuperar infraestrutura, empresas enfrentam dificuldades financeiras e produtores rurais aguardam soluções para o endividamento e a falta de crédito. A reconstrução exige investimentos federais, planejamento estadual e participação dos municípios. Não pode depender de afinidades políticas. Zucco terá de apresentar projetos consistentes. Lula precisará assegurar continuidade aos compromissos assumidos com o Estado.

Indústria pede respostas

A indústria gaúcha enfrenta dificuldades de competitividade, custos elevados e incertezas econômicas. A recuperação da capacidade produtiva dependerá de crédito, inovação, infraestrutura logística e segurança jurídica. O agronegócio também exige atenção. Seguro rural, financiamento, renegociação de dívidas e ampliação de mercados internacionais são prioridades que não podem permanecer apenas nos discursos. A bancada gaúcha no Congresso terá papel importante na construção de soluções.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.



in @ f www.sko.com.br | 51 3342.9323

Especialista da OAB descarta anulação do pleito presidencial

Roger Fischer preside a Comissão de Direito Eleitoral da entidade no RS



Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin, de prorrogar a votação do segundo turno até as 19h levantou questionamentos sobre os efeitos da liminar na segurança jurídica do pleito e sobre a responsabilidade do STF na tomada de decisões. O advogado especializado em Direito Eleitoral, Roger Fischer, descarta a possibilidade de anulação do pleito, mas contesta a forma como a medida foi tomada.

Na liminar, Zanin justificou a prorrogação pela gravidade dos relatos de insuficiência de transporte público em algumas regiões do país, como São Paulo e Salvador. No documento, o ministro relata que os fatos chegaram ao STF às 16h32min49s de domingo, menos de meia hora antes do horário previsto para o encerramento da votação. Além disso, o documento de esclarecimento afirma que as duas candidaturas alegaram problemas no transporte de eleitores.

Para o presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Sul (OAB/RS), Roger Fischer, a principal surpresa foi a determinação ter partido de um ministro do STF, e não da própria Justiça Eleitoral. “Eu creio que isso deveria ter sido submetido à Justiça Eleitoral”, afirmou Fischer, que acompanhou os acontecimentos na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) no domingo.

O advogado destacou que a decisão aconteceu muito próxima ao horário previsto para o encerramento, o que fez com que a maioria dos locais do Rio Grande do Sul não tivesse o horário estendido. Uma das



DIVULGAÇÃO/JC

Fischer contesta forma como prorrogação do horário de votação foi feita

primeiras declarações dadas pelo TRE-RS após a liminar, informava justamente a impossibilidade técnica de reabrir as urnas já encerradas.

A decisão também abriu possibilidade para eventuais questionamentos judiciais do resultado da eleição. Fischer avalia que a medida pode ser utilizada como argumento pelo candidato derrotado, mas não considera que a prorrogação, por si só, seja suficiente para anular a eleição.

A prorrogação de duas horas no horário de votação resultou na computação de 34,3 mil votos a mais. A diferença representa em torno de 0,03% dos 127,8 milhões de votos registrados no país, número que não altera o resultado da eleição já que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu com 51,79%, 64.256.232 votos, ante 48,21%, 59.826.041 votos, de Flávio Bolsonaro (PL).

“Quem perder a eleição vai contestar. É inevitável”, afirmou o advogado. Na avaliação dele, entretanto, apesar de considerar a decisão controversa, não há perspectiva de sucesso em alguma tentativa de anulação do pleito baseado na extensão do horário.

O questionamento, segundo Fischer, também pode reavivar dis-

cussões sobre a segurança do sistema eleitoral brasileiro. “De qualquer maneira, fica aquela nuvem que já se teve há muito tempo. Discussão sobre o sistema eleitoral brasileiro, discussão sobre as urnas eletrônicas. Que estava um pouco adormecida”, avaliou.

Para Fischer, o episódio também pode ampliar a discussão sobre a organização e as competências do sistema judiciário. O advogado considera que os desdobramentos da decisão podem alimentar o debate sobre uma reforma do Judiciário, não apenas nas questões relacionadas ao sistema eleitoral.

O tema já estava sendo debatido antes das eleições e se intensificou durante a campanha eleitoral. O fato de o presidente Lula não ter a maioria no Congresso Nacional deve propiciar as discussões sobre uma reforma. “Me parece que serão quatro anos que haverá bastante debate, teses antagônicas entre executivo e legislativo”, pontuou.

A discussão envolve, portanto, não apenas a constitucionalidade de ampliar excepcionalmente o horário de votação, mas também os limites da atuação judicial e a competência da própria Justiça Eleitoral.

Após 17h foram 34,3 mil votos; diferença entre candidatos ficou em 4,43 milhões

Apenas 34.330 votos, ou 0,03% do total, foram registrados após as 17h de domingo, segundo registros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Embora o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e aliados contestem o resultado eleitoral por causa da decisão do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Cristiano Zanin de manter as urnas abertas após as 17 horas de domingo, a medida teve impacto ínfimo no número total de votos e não mudaria em nada o resultado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) venceu por uma diferença de 4.430.191 votos.

Após ser derrotado nas urnas, Flávio disse que “é impossível aceitar o resultado dessas eleições”, afirmou que pedirá a anulação dos votos e tratou como “sacanagem” a decisão do STF que prorrogou em duas horas o horário da votação.

“O que aconteceu hoje não foi algo normal, foi algo inclusive inaceitável. Um ministro da Suprema Corte, pela primeira vez na história, ex-advogado do Lula, dá uma canetada a pedido de um ex-sócio dele e muda a regra do jogo, no meio do jogo, às 17 horas e um minuto”, disse Flávio.

No domingo, diante de pedido da campanha de Lula, Zanin determinou que as urnas se mantivessem abertas até às 19h. A campanha de Flávio também fez um pedido de adiamento do horário de fechamento das urnas, mas restrito a cidades do Sul e do Sudeste onde tinha melhor desempenho eleitoral.

“O que eu tenho que falar aqui agora é que é impossível, é impossível reconhecer o resultado das eleições no contexto de como essas coisas aconteceram. Nós vamos usar o nosso jurídico, vou pedir anulação dessas eleições”, afirmou.

Segundo Pedro Burgos, professor do Insper e especialista em jornalismo de dados que fez o levantamento a partir dos dados do TSE, na maioria das zonas eleitorais, esses votos extras aconteceram entre 17h e 17h20min, ou seja, eram de pessoas que provavelmente estavam na fila. “E em São Paulo, por exemplo, 80% das zonas já fecharam de fato às 17h”, acrescenta.

Se forem contabilizados os

votos que efetivamente só foram possíveis por causa de decisão de Zanin, o número pode ser ainda menor: 5.052.

Levantamento do engenheiro de dados e machine learning Apolinário Passos, analisando os registros de todas as urnas publicadas pelo TSE, contou 5.052 votos computados depois das 17h nas 7.352 urnas que ainda estavam abertas e encerraram a votação só depois das 17h45min. O corte em 17h45min é uma estimativa para separar as urnas que ficaram abertas até às 19h por conta da prorrogação determinada pelo ministro Zanin daquelas que apenas atenderam as pessoas que ainda estavam na fila às 17h. As filas costumam durar poucos minutos.

Flávio também pôs em dúvida o procedimento do TSE após o término da apuração. “O detalhe que poucos sabem aqui. Os nossos fiscais do PL foram retirados de dentro da sala-cofre [do TSE] a partir do momento que a decisão foi tomada. Então, tem muita coisa para ser esclarecida antes de o Brasil simplesmente reconhecer essa sacanagem que ocorreu agora, nessas eleições”, sem explicar qual seria a irregularidade à qual se referia.

Em checagem, o tribunal afirmou ser falsa a afirmação de que representantes do partido foram retirados do local durante a apuração da eleição presidencial, vencida por Lula (PT) contra Flávio.

“A sala-cofre do TSE não é um espaço aberto à visitação. Todas as demais unidades e áreas do tribunal, como a sala de totalização, podem ser visitadas por fiscais de partidos, observadores internacionais, advogados e membros do Ministério Público, entre outros, que acompanham, de lá, desde o início, a totalização e a divulgação dos resultados do pleito”, diz trecho de nota publicada no site da Justiça Eleitoral.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) também questionou o resultado da eleição e criticou a decisão de Zanin. “O que a gente está vendo nesse momento é uma eleição que é impossível de reconhecer”, disse Nikolas.

Lula cresceu em número de votos em todos os estados; Flávio recuou em 6 unidades

Entre os brasileiros que compareceram neste domingo às urnas no segundo turno, 64.256.232 escolheram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O total representa 10,3 milhões de votos a mais que os que Lula recebeu no primeiro turno,

quando foram registrados quase 53,9 milhões. O crescimento se deu em todos os 26 estados e no Distrito Federal, com destaque para Minas Gerais.

Flávio Bolsonaro (PL) também cresceu na maior parte dos estados, mas com menor diferença entre os

dois turnos. E, em seis estados, o candidato recuou um total de mais de 52,3 mil votos. São eles: Maranhão, Acre, Amapá, Roraima, Amazonas e Tocantins.

Em termos absolutos, São Paulo foi o estado onde Lula abriu a maior

margem de diferença entre os dois turnos, com aumento de 2,6 milhões de votos. O segundo foi Minas Gerais, com mais de 1,1 milhão conquistados em menos de um mês. Minas foi o único estado em que Lula virou o resultado, uma vez que Flávio tinha ter-

minado o primeiro turno à frente.

O crescimento de Lula no Rio de Janeiro, reduto político de Flávio, também chama a atenção. O petista cresceu mais de 872 mil votos, enquanto Flávio avançou pouco mais de 202 mil votos.

política

Zucco cita 'interferência abusiva' na eleição de Lula

Aliados gaúchos de Flávio Bolsonaro questionam vitória petista



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Após a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição presidencial deste domingo, os aliados do candidato derrotado Flávio Bolsonaro (PL) no RS questionaram o resultado do pleito. O governador eleito Luciano Zucco (PL) manifestou apoio a Flávio Bolsonaro - que, ao se pronunciar na noite deste domingo, disse que "é impossível reconhecer o resultado das eleições." Para Zucco, houve "interferências abusivas" na eleição.

No início da noite deste domingo, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, reconheceu o resultado das urnas: Lula teve 51,79% dos votos válidos; e Flávio Bolsonaro (PL), 48,71%. Nunes Marques foi indicado como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL, 2019-2022).

Entretanto, a eleição foi marcada por polêmica. Tanto a campanha de Lula quanto a de Flávio Bolsonaro pediram a prorrogação do horário de votação para além das 17h no dia do pleito. Os pedidos foram motivados por denúncias de redução na oferta de transporte público em algumas cidades.

Perto das 17h, o ministro do STF



'Vamos acompanhar com atenção os desdobramentos', disse Luciano Zucco

Cristiano Zanin - indicado à Suprema Corte no terceiro mandato do presidente Lula (2023-2026) - atendeu a um pedido da campanha do petista para a prorrogação da votação. Entretanto, a orientação valia apenas para as urnas que ainda não haviam sido encerradas.

O presidente do TSE confirmou a decisão. "Orienta-se que as seções eleitorais que ainda estiverem abertas permaneçam em funcionamento até as 19h", dizia o ofício assinado por Nunes Marques. Com isso, apenas algumas sessões prorrogaram a votação.

A prorrogação das urnas foi o principal argumento de Flávio Bolsonaro ao anunciar que pediria a anulação do pleito. Um dia após a eleição, Luciano Zucco - um dos aliados de Flávio Bolsonaro desde o primeiro momento - divulgou uma nota criticando o que considerou "interferências abusivas." "Mais

uma eleição presidencial com interferências abusivas, dados contraditórios e questionamentos que precisam ser devidamente esclarecidos. A confiança dos brasileiros nas instituições exige transparência, respeito à lei e respostas a todas as contestações legítimas. Vamos acompanhar com atenção os desdobramentos e as medidas que venham a ser adotadas", escreveu.

Apesar disso, Zucco garantiu que suas posições políticas não vão interferir no seu governo. "Estou preparado para governar e defender os interesses dos gaúchos diante de qualquer presidente da República. Acima das diferenças políticas está a responsabilidade com o nosso Estado. Os gaúchos escolheram um novo caminho. Vamos honrar essa confiança com coragem, trabalho e resultados, demonstrando que é possível fazer diferente", concluiu o governador eleito.

Sanderson e Van Hattem prometem forte oposição

Os senadores eleitos pelo Rio Grande do Sul em 2026, Ubiratan Sanderson (PL) e Marcel van Hattem (PL), não reconheceram a derrota de Flávio Bolsonaro (PL) para o presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno da eleição presidencial de 2026. Eles prometeram atuar no Senado contra o governo Lula e organizar manifestações públicas a partir de 2027.

Marcel van Hattem era um dos aliados que estava na coletiva do candidato derrotado. Após o comunicado à imprensa, o senador eleito pelo Rio Grande do Sul publicou um vídeo no seu perfil na rede social Instagram - no qual não reconhecia a

derrota presidencial nas urnas.

"Nós vamos para cima. Temos maioria no Senado para começar isso", afirma Van Hattem no vídeo.

Um dos principais argumentos para questionar as eleições é a prorrogação do horário de votação. Tanto a campanha de Lula quanto a de Flávio Bolsonaro pediram a extensão da votação no dia do pleito.

"Um ministro do STF, ex-advogado do Lula (Cristiano Zanin), não tem nada que meter o bedelho na outra corte, o Tribunal Superior Eleitoral. Se fosse um ministro, ex-advogado de Bolsonaro, que estendesse as urnas por duas horas, vocês acham que o PT reconheceria o resultado? Óbvio

que não", questionou Van Hattem.

O outro senador gaúcho eleito, Ubiratan Sanderson (PL), também prometeu atuar no Senado contra o governo do PT. "Inacreditável, o Brasil continuará no caos por mais quatro anos. Mais quatro anos de destruição. Mais quatro ministros no STF (que devem ser indicados no próximo mandato). Mais aparelhamento nas instituições. Mais perseguições. Parece até um pesadelo. Mas não vamos desistir jamais. No Senado, minhas energias serão redobradas para defender o povo gaúcho e brasileiro contra esse regime autoritário que faz tudo pelo poder", escreveu em suas redes sociais.

Flávio Bolsonaro diz que foi intimado pela PF a entregar passaporte

O senador Flávio Bolsonaro (PL), derrotado na eleição presidencial neste domingo, afirmou em vídeo publicado nas redes sociais nesta segunda-feira que a Polícia Federal (PF) o intimou a entregar seu passaporte e que está proibido de deixar o País.

Segundo ele, a corporação cumpriu uma determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, com base em uma declaração de seu irmão, o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), que afirmou que o senador deveria deixar o país caso saísse derrotado das eleições.

"Eu nunca falei isso, isso é motivo para tirar meu passaporte? Isso é justiça? (...) Se eu tivesse ganhado as eleições, iria acontecer a mesma coisa? Essa PF iria estar do mesmo jeito, me intimidando no meio da rua?", perguntou.

De acordo com Flávio, ele foi intimado pela Polícia Federal quando deixava a casa do pai, nesta segunda,

em Brasília. Jair Bolsonaro (PL) cumpre prisão domiciliar após ter sido condenado pelo Supremo a mais de 27 anos de prisão por ter tentado um golpe em 2022.

Flávio afirmou ainda que nunca pensou em sair do país e que irá entregar seus passaportes. Nota divulgada por sua assessoria de imprensa diz que a decisão deverá ser cumprida em até 24 horas.

O senador é formalmente investigado no inquérito do Supremo que envolve o filme "Dark Horse", que recebeu ao menos R\$ 65 milhões de Daniel Vercaro, do Banco Master.

Ele é alvo ainda de um pedido de inquérito que a PF enviou ao STF para apurar a suspeita de lavagem de dinheiro envolvendo seu amigo, o advogado Willer Tomaz, também investigado no caso das fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O senador também afirmou nesta segunda que irá pedir a cassação da chapa de Lula.

Rossetto afirma ser inaceitável fala de Zucco sobre resultado das urnas

O deputado estadual e líder da bancada do PT na Assembleia Legislativa, Miguel Rossetto, diz ser inaceitável a declaração do governador eleito, Luciano Zucco, que coloca em dúvida o resultado das eleições. Lula (PT) venceu Flávio Bolsonaro (PL) com 51,79% dos votos.

Rossetto divulgou em nota uma resposta às declarações de Zucco. "A declaração de hoje do governador eleito, Luciano Zucco, que não reconhece a vitória do presidente Lula, e coloca em dúvida o resultado das eleições, é inaceitável e altamente preocupante. O governador eleito Zucco deve decidir se está ao lado da democracia ou se seguirá aliado ao golpismo bolsonarista."

Além disso, o líder da bancada petista questionou as supostas interferências da empresa Meta. "Sobre as interferências abusivas e

questionamentos que precisam ser esclarecidos, seguiremos cobrando esclarecimentos, em especial da empresa americana Meta, com claro favorecimento à candidatura de Flávio Bolsonaro, fato denunciado mundialmente, e formalmente questionado pelo TSE. Bem como, é preciso investigar o comportamento de prefeituras governadas por bolsonaristas, que cometeram crimes eleitorais ao não garantirem a circulação de ônibus, em especial nas cidades de Salvador e São Paulo."

Ao final da nota, o deputado estadual lembra que a liminar publicada pelo ministro do STF, Cristiano Zanin, atendeu a um pedido do próprio candidato Flávio Bolsonaro para prorrogar a votação por mais duas horas, além do pedido da candidatura Lula.

Sebastião Melo garante que seguirá dialogando com o governo federal

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), usou a rede social X para cumprimentar o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito para um quarto mandato. Na mensagem postada na noite de domingo, Melo disse que "diante da soberania das urnas, cumprimentava o reeleito presidente Lula".

Segundo Sebastião Melo, o mesmo povo que elege o prefeito e o governador também elege o líder da nação. "Vamos seguir dialogando com o governo federal e trabalhando para colocar os interesses coletivos acima de quaisquer bandeiras. É preciso avançar nas entregas e na melhoria de vida da população".

Massa de ar seco garante dia ensolarado no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

A presença de ar seco garante o predomínio de sol em todo o Estado. O dia começa com temperaturas baixas nas primeiras horas da manhã, quando as mínimas devem ficar entre 7°C e 9°C. Nos Campos de Cima da Serra, pode fazer menos de 5°C. Ao longo do dia, o tempo permanece firme, favorecendo elevação das temperaturas. A amplitude térmica

ca será acentuada, com máximas entre 22°C e 24°C em diversas cidades. Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, o cenário será semelhante. Apesar das baixas temperaturas, o aquecimento à tarde é esperado. Na quinta e na sexta, o sol contribui para a elevação das temperaturas. Na sexta, nuvens podem trazer chuva fraca. O fim de semana será propício às atividades ao ar livre no sábado. No domingo, possibilidade de chuva esparsa.

PUBLICIDADE LEGAL

**Prefeitura Municipal de Farroupilha**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 123/2026
Objeto: Registro de preços dos serviços de coleta, transporte e destinação de resíduos sólidos do Cemitério Municipal.
Data da sessão: 19/11/2026 às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ
Pregão Eletrônico nº 41/2026. Objeto: Registro de Preços para serviços de recapagens de pneus. Data de abertura dia 16/11/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. **Retificação nº 01 do Pregão eletrônico nº 36/2026.** Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de expediente. Altera a data de abertura para dia 23/11/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Editais em www.capaodocipo.rs.gov.br. Adair Fracaro Cardoso- Prefeito de Capão do Cipó.

**Estado do Rio Grande do Sul**
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **ALTERAÇÃO DO SEQUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 100/2026, Pregão Eletrônico nº 70/2026 – Nova data de Abertura: 18/11/2026, às 09h30min** – Registro de Preço para a aquisição de bombonas plásticas de 200L destinadas a implantação e manutenção de ecopontos para recebimento e armazenamento temporário de resíduos recicláveis e outros materiais passíveis de destinação ambientalmente adequada. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 27 de outubro de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

Prefeitura Municipal de David Canabarro
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2026
OBJETO: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ E SINALIZAÇÃO NA AVENIDA FABRICIO DE OLIVEIRA PILLAR - MENOR PREÇO GLOBAL Abertura: 12/11/2026. Horário: 08H30MIN. Local: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. O edital encontra-se disponível nos sites <http://www.davidcanabarro.rs.gov.br>, e <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Mais informações pelo fone: (54) 2111-0110.
Lauro Antônio Benedetti- Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
RETIFICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 016/2026
O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO a retificação do edital de licitação de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo a **Aquisição de Uma Colhedora de Forragens**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 12 de novembro de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 26 de outubro de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

**S.T.I. Alimentação de Caxias do Sul**
sindicatodaalimentacao_caxias
Fone: 54 3221.4754 | 3214.4763
Rua Pinheiro Machado, 2157 - São Pellegrino, Caxias do Sul / RS
Rua João Pessoa, 334 - Centro, Garibaldi / RS - Fone: 54 3462.1526
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE CAXIAS DO SUL, inscrito no CNPJ sob nº 88.661.681/0001-80, com sede na Rua Pinheiro Machado nº 2157, bairro Centro, em Caxias do Sul/RS, por seu presidente, no uso de suas prerrogativas legais e estatutárias, CONVOCA todos os TRABALHADORES que exercem atividades nas INDÚSTRIAS DO TRIGO e INDÚSTRIAS MOAGEIRAS, sediadas na base territorial do Sindicato nos municípios de Caxias do Sul, Antônio Prado, Boa Vista do Sul, Carlos Barbosa, Garibaldi, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Roma do Sul, Nova Pádua, Veranópolis, Vila Flores e São Marcos, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada, dia 30 de outubro de 2026, em primeira convocação às 17h00min, e em segunda e última convocação às 18h00min, tendo por local a sede social do Sindicato localizada na Rua Pinheiro Machado, nº 2157 em Caxias do Sul/RS. A fim de deliberarem sobre a seguinte: ORDEM DO DIA: 01. Análise e deliberação sobre a pauta de reivindicações da categoria, incluindo a proposta de alteração da data-base de 1º de janeiro de 2027 para 1º de março de 2027, bem como a possibilidade de alteração, inclusão ou supressão de reivindicações e, ao final, aprovação ou não da pauta; 02. Autorização aos membros integrantes da Direção Executiva do SINDICATO, observadas as atribuições constantes no Estatuto Social, para negociar e formalizar a alteração da data-base da categoria de janeiro para março de 2027, inclusive negociar os efeitos da mudança sobre o reajuste salarial, considerando o período correspondente e assegurando a reposição das perdas salariais, sem prejuízo aos trabalhadores; garantir que, até a conclusão da nova negociação e a formalização do respectivo instrumento coletivo, permaneçam em vigor e sejam integralmente cumpridas pelas empresas as cláusulas e condições da Convenção Coletiva de Trabalho anterior; convocar e participar de negociação coletiva direta com os representantes patronais (sindicato da categoria econômica e/ou empresa); solicitar e participar de mediação na SRT; assinar protocolos de negociação, convenções coletivas de trabalho e acordos coletivos de trabalho, inclusive aditivos; proceder ao lançamento, transmissão e registro dos instrumentos normativos no órgão competente, ressalvada eventual impossibilidade justificada; ajuizar e processar protesto judicial; instaurar e processar dissídio coletivo de natureza econômica ou jurídica; contestar dissídio coletivo; firmar acordos judiciais ou extrajudiciais; e delegar os poderes e atribuições constantes neste item, no todo ou em parte, a procurador, mediante instrumento de procuração; 03. Deliberar sobre a instituição da contribuição assistencial em favor do SINDICATO, como contrapartida pela negociação coletiva: as empresas descontarão em folha dos trabalhadores associados e não associados o valor de 01 (um) dia do salário referente ao piso da categoria da norma revisanda, por duas vezes, assegurado o direito de oposição ao trabalhador não associado. É assegurado o direito de oposição ao trabalhador não associado, desde que manifestado na Assembleia ou, na hipótese de ausência justificada, em até 10 (dez) dias após a realização do primeiro desconto. Nesta hipótese, a oposição válida é aquela manifestada perante o Sindicato, na sede em Caxias do Sul, ou sub-sede em Garibaldi, ambas em horário comercial, pessoalmente, por requerimento individual e de próprio punho, excepcionada a hipótese de trabalhadores com dificuldades de locomoção decorrentes de problemas de saúde, aos quais é garantida a manifestação da oposição através de outros meios legítimos. 04. Assuntos Gerais. Caxias do Sul, 27 de outubro de 2026. Presidente - Daniel dos Santos Conreira

Entidades do Centro Vida celebram avanço das obras

Complexo multifuncional de assistência social terá aporte de R\$ 15 milhões

/ ASSISTÊNCIA SOCIAL

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O governo do Estado está executando uma obra de recuperação no Vida Centro Humanístico, também conhecido como Centro Vida, localizado no bairro Rubem Berta, na Zona Norte de Porto Alegre. O espaço atua como um complexo multifuncional de assistência social voltado à comunidade, vinculado à Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), e abriga atualmente 26 entidades sociais. A atual fase de intervenções, focada na troca de 16 mil m² de telhado termoacústico e desobstrução do sistema de drenagem, conta com um investimento de R\$ 6,8 milhões e já está 90% concluída.

A requalificação total do complexo foi dividida em três fases, com um aporte financeiro projetado para superar os R\$ 15 milhões. Enquanto a etapa atual da cobertura se encaminha para o fim, a segunda fase, que prevê R\$ 6 milhões para a recuperação de instalações e ambientes internos, iniciou neste mês. A obra ficará 100% concluída ao término da terceira e última fase, com aporte de R\$ 2,3 milhões para a revitalização final da praça, muros e acessos do local.

O espaço, que chegou a funcionar como Centro Humanitário de Acolhimento para 800 pessoas durante as enchentes de 2024, teve seu cronograma de obras acelerado para melhor responder a even-



LAIZ FLORES/SOP/REPRODUÇÃO

Complexo é vinculado à FGTAS, e abriga atualmente 26 entidades sociais

tuais novos eventos climáticos. Para as entidades que vivem o dia a dia no local, o avanço dos reparos é visto com grande otimismo, uma vez que problemas estruturais já impactavam os atendimentos diários à população. O Instituto Pró Saúde, que atua no local desde 2003, atende atualmente cerca de 300 idosos com projetos de promoção à qualidade de vida, oferecendo gratuitamente serviços como ginástica, pilates e suporte de psicólogos e nutricionistas. A gestora de projetos do Instituto, Fátima Alves, vê a requalificação com bons olhos para ampliar essa rede de autonomia. “O Centro Vida precisa dessa reforma. Um espaço em boas condições reformado dá um sentido maior ainda do que ele já tem”, afirma. “Hoje o espaço é referência no serviço social. Você fala ‘Centro Vida’, todo mundo sabe

que aqui é um lugar que acolhe, que agrega”, acrescenta. A urgência das melhorias também é sentida pelo Clube Mães da Colina, voltado ao atendimento e acolhimento de mulheres chefes de família e vítimas de violência doméstica, encaminhando-as para capacitação profissional e rede de proteção. A presidente da entidade, Tânia Mara, relata que os atendimentos chegaram a ser adaptados para o formato virtual devido às infiltrações. “Chovia muito dentro das salas e estragava nossas coisas”. Com emoção, Tânia relembra a trajetória da própria família com o complexo para explicar sua dedicação atual ao projeto. “As vezes a gente quer parar, mas sai para ir lá fazer o trabalho. O meu filho virou judoca. E hoje faço esse trabalho por onde meu filho passou. O Centro Vida foi um dos projetos que ele fez parte”, orgulha-se.

Demora na reforma do telhado é lamentada

Apesar da receptividade positiva com as reformas no telhado, há quem aponte que a intervenção demorou. A Alvo Associação Cultural, responsável por oferecer gratuitamente biblioteca comunitária, pistas de skate, grupos de apoio psicológico e cursos voltados à cultura hip hop (como grafite, DJ e produção musical) para centenas de jovens lamenta a demora na revitalização. Jean Andrade, presidente da Associação, reforça a importância do local para a comunidade, mas não poupa críticas à falta de manutenção que culminou na, segundo ele, degradação da estrutura ao

longo da última década. “O Centro Vida é referência como base de apoio comunitário. É uma potência esse espaço aqui, mas infelizmente está “jogado”. Há anos não é investido na infraestrutura”, desabafo, lembrando do longo o período em que as quadras e as salas foram negligenciadas. Ainda assim, ele avalia que o momento atual é de esperança para não perder o espaço físico, que, historicamente atrai interesse especulativo imobiliário. “Estamos muito felizes que teve essa reforma, este investimento, dá um certo ânimo, sabe? Pô, que bom que não

vão entregar esse espaço”, avalia. Assim, ele explica a dimensão da importância do complexo para a periferia, contando sua própria história de vida. “Eu sou fruto do Vida. Quando era criança, eu vinha para cá, frequentava projeto social”. Andrade ressalta que, apesar das dificuldades, o local continua sendo um escudo social para as famílias do bairro. “O que mais vem aqui é pai querendo botar os filhos em algum projeto. ‘Ocupar a mente’, que eles falam, ocupar a mente do meu filho. Então aqui ainda é uma referência mais nessa questão social”, conclui.



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Nesta terça-feira, o Ceará recebe o Goiás, às 20h, na Arena Castelão. O confronto é válido pela 35ª rodada.

Vasco - O clássico entre o Cruz-maltino e o Flamengo, marcado para esta quinta-feira no estádio Nilton Santos, terá divisão igualitária de torcedores, assim como ocorreu no primeiro turno, no Maracanã.

Neymar - A CBF divulgou na manhã de ontem o áudio do VAR da expulsão de Neymar durante a partida entre Santos e Bahia, no último sábado, na Vila Belmiro. O atleta foi expulso enquadrado na nova "Lei Vini Jr.", na qual proíbe aqueles que estão em campo de se comunicarem cobrindo a boca. Após a análise em vídeo, o árbitro Sávio Pereira Sampaio comunica sua decisão: "jogador tampa a boca. Tampou a boca e foi confrontar o adversário. Ok, decisão cartão vermelho".

Robert Renan - O zagueiro do Vasco, que já defendeu o Inter, sofreu um acidente de carro na manhã de ontem. Em uma publicação na redes sociais, o atleta agradeceu as mensagens e informou que passa bem.

Vôlei - A seleção conheceu os adversários da fase de grupos do Mundial Feminino. O Brasil está no Grupo B, que conta com República Tcheca, Coreia do Sul e Quênia. A disputa será realizada no Canadá e nos EUA, entre 20 de agosto e 5 de setembro de 2027.

Rebeca Andrade - Após grande atuação no Campeonato Mundial de Ginástica Artística, que ocorreu em Roterdã, na Holanda, a ginasta concedeu uma entrevista coletiva tratando sobre seu futuro. Para 2027, ela pretende retomar às competições das barras assimétricas. Quanto ao solo, a brasileira reiterou sua posição de não competir mais no aparelho.

NBB - Na noite desta terça-feira, às 20h30min, o União Corinthians, de Santa Cruz do Sul, visita o Pinheiro Basquete. O duelo é válido pela 3ª semana da competição. A partida ocorre no Ginásio de Pinheiros, em São Paulo.

NBA - No último domingo, o atleta estadunidense, que atua pelo Oklahoma City Thunder, Jalen Williams sofreu uma lesão no tornozelo e deixou jogo de maca. Enquanto era retirado, o jogador realizou sinal positivo com os polegares. Colegas de profissão prestaram solidariedade com o atleta. Ainda não há diagnóstico oficial sobre a lesão nem previsão de retorno.

Eduardo Baptista irá manter Kauan Jesus no time titular do Inter

Delegação colorada realiza último treino hoje e embarca para o duelo contra o Fluminense

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni

guilherme.negruni@jcrs.com.br

Após a goleada por 3 a 0 sobre o Botafogo, sábado, no Beira-Rio, o time de Eduardo Baptista se reapresentou na manhã de ontem e deu início à preparação para o duelo contra o Fluminense, amanhã, às 19h30min, no Maracanã. Para o duelo em solo carioca, a grande novidade deve ser a manutenção de Kauan Jesus no gol.

O goleiro Anthoni não deve se recuperar a tempo de participar do treino de hoje, e, com isso, não integrará a delegação para a viagem ao Rio de Janeiro. Sorte do competente Kauan Jesus. O novo titular do gol colorado caiu nas graças da torcida e será mantido no time titular. Outro atleta que retorna é o atacante Vitinho, que volta ao time após cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

No sistema defensivo, Eduardo Baptista tem um "problema bom", como o próprio definiu em entrevista coletiva, após o duelo contra o Botafogo. O zagueiro Ga-



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Vitinho não atuou devido à suspensão e retorna ao time titular

briel Mercado, que estava suspenso, e não atuou contra os cariocas alvinegros, estará disponível para ser escalado contra o Tricolor das Laranjeiras. Na linha de três defensores, o argentino de 39 anos

atua centralizado e é titular indiscutível. Pelo lado direito, Bruno Gomes também tem vaga assegurada. Assim, Juninho e Maripán disputam a titularidade pelo lado esquerdo da defesa.

Vencedor da temporada pode ser decidido na próxima etapa

/ FÓRMULA 1

O italiano Andrea Antonelli venceu a 18ª etapa do Campeonato Mundial de Fórmula 1, disputada em Austin, no Texas, Estados Unidos. O piloto da Mercedes, no entanto, terá de esperar mais uma semana para comemorar o título da temporada. O quarto lugar de Lewis Hamilton e a oitava posição de George Russell adiaram a confirmação do campeonato por apenas dois pontos. A 19ª etapa, agendada para 1º de novembro na Cidade do México, deve selar a conquista.

Antonelli soma 365 pontos e sustenta uma vantagem de 123 sobre o companheiro de equipe. Para garantir a taça de forma antecipada faltando quatro corridas para o encerramento do calendário, o italiano precisa sair da prova mexicana com uma vantagem mínima de 100 pontos. Na prática, um nono lugar garante o título inédito ao piloto, independentemente

dos resultados obtidos por Russell ou Hamilton.

A vantagem de Antonelli é ampla. Caso o italiano não pontue em nenhuma das provas restantes, um dos pilotos ingleses precisaria vencer todas as corridas finais. Até o momento, após 18 grandes prêmios disputados, o líder da competição abandonou apenas uma prova, em Barcelona. Além disso, Antonelli foi o único a alcançar cinco vitórias consecutivas na temporada, o que torna estatisticamente remotas as chances de reviravolta na disputa pelo campeonato.

Entre os brasileiros na categoria, Gabriel Bortoleto encerrou a prova nos Estados Unidos na 13ª colocação e ocupa a 15ª posição na classificação geral da temporada. Já Rafael Câmara, anunciado como novo integrante da equipe Haas para substituir o francês Esteban Ocon (16º colocado na tabela), fará sua estreia no grid da Fórmula 1 na temporada de 2027.

28^{de}
OUT
a partir das 12h

Tána
Mesa
FEDERASUL

Apoio:
Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS

DESAFIOS DA DEMOCRACIA BRASILEIRA:
O PAPEL DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E DO JORNALISMO PROFISSIONAL.

Aline Schneider

Ellen Appel

Guilherme Macalossi

Gustavo Paulus

CORSA
taxigroup
STIHL
SETCEAR
sulgas
CDL POA

ICATU
rio grande
S. K. S.
FEEVALE
VRAS DO SUL
mineração

banrisul
BROE
Unimed
BRAE

Panorama

Belchior, que completaria 80 anos, tem interesse renovado pela sua obra e vida



Documentário "Alucinação" usa o álbum homônimo como uma espécie de roteiro

No Brasil, a morte costuma tirar muitos artistas de circulação. Alguns são esquecidos pelo público bem antes disso. Com Belchior, aconteceu quase o contrário. O cantor e compositor cearense, morto em 2017, aos 70 anos, atravessa um período de renovado interesse por sua obra e sua vida, marcado por discos, espetáculos, livros e produções audiovisuais. Ontem, o artista completaria 80 anos, foi homenageado com a exibição de um novo documentário na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo e o lançamento de dois livros. A movimentação se soma a uma série de televisão lançada em agosto e a um longa-metragem que chegará aos cinemas em dezembro. Há ainda outro documentário em preparação, dedicado ao período em que o músico se afastou da vida pública. O mais imediato desses lançamentos é "Alucinação", documentário dirigido por Renato Terra, Marcos Caetano e Leo Caetano. O filme toma como ponto de partida o disco homônimo lançado em 1976, que também completa 50 anos. É uma obra que dispensa a estrutura convencional das biografias musicais. Em vez de reconstituir a infância, o início da carreira e a consagração de Belchior, os diretores decidiram tocar, na íntegra e na ordem original, as dez faixas do álbum, acompanhadas por imagens de arquivo do Brasil dos anos 1970. O resultado é uma espécie de retrato de época, em que as canções dialogam com cenas de pobreza, migração, desigualdade social, manifestações culturais e transformações de comportamento durante a ditadura militar. O disco funciona como ro-

teiro e, em certa medida, como narrador. "Eu comecei a ouvir esse disco obsessivamente e fui percebendo que o roteiro já estava pronto dentro desse disco", afirma Renato Terra, também diretor de "Uma Noite em 67". Para ele, "Alucinação" registra o confronto entre uma juventude que buscava transformar o país e as forças conservadoras que resistiam às mudanças. Em "Apenas um Rapaz Latino-Americano", Belchior se apresenta. "Velha Roupas Coloridas" anuncia a necessidade de mudança. "Como Nossos Pais" constata a derrota de parte das utopias juvenis. "Sujeito de Sorte" recupera o impulso de resistência. Terra conta que a pesquisa consumiu seis anos e envolveu centenas de filmes e documentários. Entre as obras aproveitadas estão "Macunaíma" e "Tudo Bem", de Arnaldo Jabor. O interesse dos realizadores estava menos nas grandes personalidades do período do que nas pessoas comuns, que aparecem enfrentando o aumento do custo de vida, a concentração de renda e a precariedade das grandes cidades. Marcos e Leo Caetano, que viveram os anos 1970, contribuíram com lembranças pessoais para a seleção do material. "A gente queria imagens verdadeiras, de gente de verdade, o que era o Brasil", afirma Marcos Caetano. "A gente sempre viu esse filme também como uma maneira de mostrar o que era o Brasil", diz seu irmão. Os diretores rejeitam, porém, a ideia de que o filme retrate simplesmente uma geração derrotada. Para eles, a juventude daquele período também ajudou a construir o caminho que levaria à anistia, às Diretas Já e ao fim da ditadura.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Aquele que escreve com as duas mãos	Poeta mineiro de "As Meta-morfoses"	Forma de custeio pelo uso de estradas		Artifício hábil e astucioso (fig.)		Percurso turístico do Ceará ao Rio Grande do Norte	
		Membro da mais alta casta hindu				(?) Ciata, sambista	
					Pronome oblíquo da 2ª pessoa		Sentido essencial ao cão policial
A perna da mentira (pop.)			Fêmea que dá à luz em pé (Zool.)				
Nítida						(?) Meirelles, cantor carioca	
					Fita		
					Normas de procedimento		
O chope mais comum (Brasil)			Estação de inverno, na Suíça				
			(?) de Ockham, princípio filosófico				
Condição de Lázaro na parábola de Jesus							A base da sabedoria popular
(?) lorque, cidade do evento anual Met Gala		Estado fronteiro à Bolívia				Cede; oferta	
						Anelar; almejar	
Amante das Artes e da Literatura				Opção usual de chave Pix			
(?) Bruta, epíteto do Red Bull Bragantino (fut.)		Item essencial no game "Guitar Hero"		"(?) Passar", sucesso de Chico		A (?): consigo	
						Fruto da pinheira	
				Vossa Senhoria (abrev.)			Nome adotado por 12 pontífices
Funcionário de serviços aéreos (pl.)	Indica o Oeste na rosa dos ventos	Recheio do acarajé (Cul.)					

BANCO 5/davos — massa. 6/vatapá. 7/brãmane. 9/dileitante. 15

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

www.assinecoquetel.com.br

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

S	O	R	A	S	S	I	M	O	C
V	P	A	T	A	V	A	O		
I		I	V	A	V	S	S	A	M
S	O	S	I	H	E				
E	T	N	A	E	T	I	O		
T	I	E	M	A	V	O	N		
V	D	E	R	E	V	E			
F		O	G	O	N	E	M		
S	O	V	A	D		N	O		
V	R	I	T	O	R	V	T	C	
D	V	A	D	I	P	M	I	L	
V	A	F	I	R	G	V	R		
T				V	T	A	N	C	
O	R	O	S	E	I	D	B	M	A
R				E	P				

Horóscopo

Áries: Você prefere organizar as relações de modo que estas não lhe apresentem surpresas e nada saia de seu controle. Pois agora o melhor é abrir mão dessa ordem controladora.

Touro: Em vez da oscilação dos sentimentos dar o tom principal às suas relações, são as responsabilidades assumidas que devem estruturá-las. Nada de escapulir da vida.

Gêmeos: Aceitar o término de situações do passado é a condição requerida para renovar seu trabalho. Não fique discutindo as situações, tome as providências práticas para mudá-las.

Câncer: A renovação da vida amorosa depende agora de você abrir mão de velhos hábitos e rotinas. Você quer segurança, mas não é com rotinas velhas que você ficará mais forte.

Leão: Realmente são velhos hábitos que precisam ser modificados, se você quiser ter a relação familiar renovada. Assim também, se você quer usar melhor seus ambientes e lugares.

Virgem: Seu jeito de ser precisa mudar, em especial no modo de trabalhar, se você quer implantar um estilo de vida mais de acordo com seu momento atual. Evite os caminhos já batidos.

Libra: Para realmente renovar a maneira de administrar suas posses e dinheiros, você terá que mudar a tendência a se arriscar ou a ser displicente com suas coisas. Nada de preguiça.

Escorpião: O excesso de importância que dá às simpatias e antipatias sociais leva seus humores a flutuarem demais. É hora de você mudar isso e se basear em seus sentimentos estáveis.

Sagitário: Para cuidar da saúde e problemas pessoais é preciso, em primeiro lugar, assumir-se como responsável por eles. Nada de disfarçar como se os problemas não fossem com você.

Capricórnio: Seu sentido de direção muda demais, impedindo-o de seguir projetos de longo prazo. É tempo de você mudar isso: você é pressionado a largar seus caprichos de humor.

Aquário: Momento de importantes decisões na carreira profissional. Mas, para isso, terá que sair de sua zona de conforto, sair do comodismo e realmente cumprir o que está prometido.

Peixes: Vencer dificuldades pessoais e ser confiante diante de adversidades que lhe abatem moralmente, é tudo o que você precisa para criar orientação nova para sua existência.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Padre Lucas Matheus Mendes, Lenira Fleck, Hugo Fleck, Pedro Valério, Valéria Leopoldino e Davi dos Anjos



Karen Feldman no Jardim das Esculturas

Preservação da arte

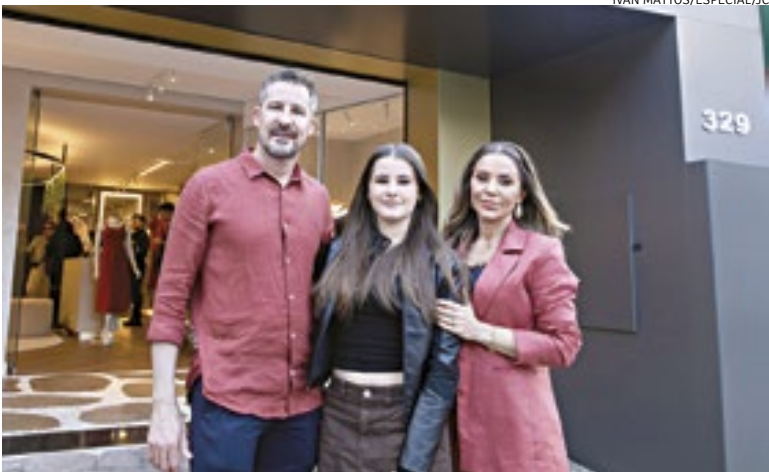
A empresária **Lenira Balbueno Fleck** abriu a sua **Expresso do Oriente Gallery**, na quinta-feira, 22, para um leilão de arte cuja arrecadação foi destinada à restauração do órgão de tubos, da **Basílica Nossa Senhora das Dores**, em Porto Alegre. O pregão de **O Sacro Coração Beneditente**, doação de Davi dos Anjos, de 1930, arrecadou **R\$ 40 mil**, em ação conjunta de Pedro Valério, do Instituto Caldeira, e Hugo Fleck, da Ouro e Prata, sendo devolvido à Basílica. A ocasião teve a participação da primeira voluntária, como prefere ser chamada, **Valéria Leopoldino**, além de Maria Cecília Sperb, Giovanni Jarros Tumelero, Karen Feldman, que ambientou o Jardim das Esculturas; Eugênio Corrêa, Karina Capaverde e Luciano Mota, em apoio ao padre **Matheus Mendes**, pároco da Basílica das Dores.

A grife dos óculos

A **Lau Center Óptica Paseo** reinaugurou no sábado, 24, ampliando sua unidade no **Shopping Paseo**, na Zona Sul de Porto Alegre, trazendo **Angela Schneider Lau** como franqueada da marca, em uma nova etapa da loja. Além de coleções de lançamentos de armações nacionais e internacionais exclusivas, o espaço redecorado traz uma galeria de personalidades jornalísticas que vestem a grife de óculos de Alexandre Lau.



Angela Schneider Lau, estreando como franqueada no Paseo



Sandro Scremin, Júlia Dias Scremin e Leila Dutra

Alfaiataria feminina

A **Julia's Closet**, marca de alfaiataria com 16 anos de atuação em Caxias do Sul, chegou a Porto Alegre, trazendo um novo espaço dedicado à moda e estilo feminino, instalada em uma loja própria na **rua Hilário Ribeiro**, no coração do Moinhos de Vento. **Sandro Scremin, Júlia Dias Scremin e Leila Dutra** receberam convidados na tarde de quarta-feira, 21.

Café & Arte na Casa Vivá

Os empresários **Cristian Silva** e **Kely Bavaresco** lançaram sua grife de café em grãos, o **Café Casa Vivá**, no sábado, 24, com uma tarde de coffee drinks e especialidades servidas pelo **INTIMO**. O rótulo foi confeccionado por Kely que usou os grãos de café como ponto de partida para sua criação das embalagens e das garrafas exclusivas pintadas à mão que são outra forma de apresentação do novo produto da casa. As inovações chegaram aos complementos oferecidos pelo **chef Vini Costa**, como as ostras com molho à base de café, que serão inseridas ao cardápio da casa.



Cristian Silva e Kely Bavaresco, criadores da Casa Vivá

As leis do rock

O **Auditório Araújo Vianna** foi fechado exclusivamente para as comemorações dos **30 anos** do escritório **Andrade Maia Advogados**, na quinta-feira, 22, repleto de amigos e colaboradores. O time de **Danilo Maia**, fundador do escritório, hoje com 80 sócios atuando em Porto Alegre, São Paulo, Brasília e Salvador, conta com Júlio Cesar Goulart Lanes, Fabio Goldschmidt e Tonia Russomano, sócios-fundadores e administradores à frente do Andrade Maia Advogados. O músico Frejat embalou a festa que teve Mister Pi como mestre de cerimônias em uma noite de puro êxtase roqueiro.



Fabio, Júlio César, Tonia e Danilo Maia

O que vem por aí

- ✓ O Multipalco Eva Sopher recebe os atores Arlete Cunha e Zé Adão Barbosa para sessões de leitura de textos curtos de escritores russos, até o dia 12 de novembro, nas quartas e quintas-feiras, às 17h30min, na mostra Russkaya dusha.
- ✓ O Halloween do Encouraçado Butikin chega a sua segunda edição no próximo dia 31 com a casa decorada pelo tema, drinks autorais criados para a ocasião e shows de The James Banda e Carthel Madrid.
- ✓ Na noite de 13 de novembro próximo, o Baile das Glamours 2026 será realizado na Associação Leopoldina Juvenil, com organização de Xuxa Pires, em benefício da Liga Feminina de Combate ao Câncer.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 27 de outubro de 2026

fechamento

► PL

O Partido Liberal (PL), do candidato Flávio Bolsonaro, reconheceu ontem a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições presidenciais. Em nota publicada nas redes sociais, a legenda destacou a vitória de Flávio no primeiro turno e disse que o segundo turno foi marcado por “medidas fortemente eleitoreiras”. A sigla enfatizou, ainda, a ampla votação em deputados estaduais e federais e senadores no pleito deste ano.

► Federasul

Será inaugurada amanhã, às 19h, uma exposição com 29 painéis que traçam uma linha do tempo dos acontecimentos que envolveram a Federasul, exatos um ano antes de completar 100 anos, em 28 de outubro de 2027. A mostra vai acontecer na Casa da Memória Unimed Federação/RS, onde ficará por duas semanas para depois percorrer o Rio Grande do Sul, levando a história da entidade para todas regiões gaúchas.

► Empreendedorismo

Será lançado hoje, às 11h, na Assembleia Legislativa, a 14ª Edição Oficial Gramado do Fórum Mulher Empreendedora Gaúcha. O encontro, que será realizado nos dias 27 e 28 de novembro, no espaço de eventos A Villa, em Gramado, vai contar com mais de 30 nomes de profissionais e empreendedores dedicados a trabalhar o fortalecimento do empreendedorismo feminino e reunir mais de 300 participantes.

► IPVA

Proprietários de veículos emplacados no Rio Grande do Sul têm até 31 de outubro para acumular notas fiscais emitidas com CPF e garantir descontos no ciclo do IPVA 2027. O benefício de Bom Cidadão, vinculado ao programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG), concede redução de até 5% no tributo para quem solicita a inclusão do CPF em pelo menos 150 notas fiscais de compra no varejo. As outras faixas de desconto são de 3% (entre 100 e 149 notas) e 1% (entre 51 e 99 notas). São contabilizadas as compras realizadas a partir de 1º de novembro de 2025.

► Ministério Público do RS

O Conselho Superior escolheu os membros da instituição que irão compor a lista sêxtupla para o preenchimento de vaga para desembargador no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, na classe do MP/RS, pelo Quinto Constitucional. Os escolhidos foram Felipe Hochscheid Kreutz, Dinamércia Maciel de Oliveira, Felipe Teixeira Neto, Vinicius de Melo Lima, Stéfano Lobato Kaltbach e Elaine Fayet Lorenzon Schaly. O TJ/RS formará a lista tríptica, enviando-a ao Executivo estadual.

em foco



ARTUR KOCH/JC

Em turnê comemorativa dos 10 anos do álbum Castelos & Ruínas, o rapper carioca Abebe Bikila Costa Santos, conhecido como

BK',

subiu ao palco da POA Arena no sábado. Com o espaço lotado, o show celebrou uma década de C&R e do início da carreira solo do artista. BK “pediu licença para chegar” e abriu o espetáculo com a primeira música do disco, “Sigo na Sombra”. Marcado para as 23h, o artista só subiu ao palco às 23h40min, acompanhado de vozes marcantes, como a da backing vocal Phane e do DJ e produtor JXNV\$. A apresentação também contou com músicos de apoio nas percussões e nas cordas, entre eles Julio Raposo, guitarrista e diretor musical. Lançado em março de 2016, Castelos & Ruínas marcou a trajetória de BK' e contribuiu para firmar seu nome entre os principais artistas do rap nacional. Nesses 10 anos, o álbum acumula mais de 225 milhões de reproduções no Spotify e 75 milhões de visualizações no YouTube. Na turnê comemorativa, o rapper resgata as músicas que marcaram o trabalho e as apresenta ao lado de produções mais recentes, percorrendo as transformações de sua sonoridade e identidade artística ao longo do tempo. Passados 10 anos do lançamento, o sentimento do público segue marcado por boas memórias em relação ao disco. Para a jovem Brenda Moraes, de 25 anos, o álbum representa a transição da adolescência para a vida adulta. “Esse é o meu terceiro show dele, e C&R marcou uma fase muito importante da minha vida. Foi a trilha sonora de muitos momentos importantes”, explica. Já para Isadora Coelho, 21 anos, o álbum é sinônimo de conexão com o passado. Ao lado do namorado, Davi Cassol, 24 anos, ela veio de Torres para assistir ao espetáculo. “Eu não consigo nem descrever a sensação com esse show. Ouvi o álbum pela primeira vez há 10 anos, quando era pequeno. Não tinha idade para ir à turnê, mas agora tenho e estou aqui”, conta Cassol. (Marina Mugnol)

A Mostra Teatro de Bonecos do RS

começa hoje em Porto Alegre, no Hospital da Criança Conceição (Francisco Trein, 596), com quatro apresentações gratuitas e interpretação em Libras. Às 10h, o espetáculo Bom Pra Cachorro, da Caixa do Elefante, ocupa a Praça do GHC para crianças internadas com mobilidade. Às 11h, a TIM Marionetes se apresenta nos leitos de internação, para crianças sem mobilidade e familiares. À tarde, no Teatro Jahyr Boeira, a Mosaico Cultural apresenta Lampião e Maria Bonita, às 14h, e o Bonecos da Montanha encena O Proprietário, às 14h45min, ambos para crianças internadas com mobilidade e estudantes do Jovem Aprendiz.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O ar seco ganha força em todo o território gaúcho e garante um dia de tempo ensolarado. Em grande parte do Estado o amanhecer terá mínimas ao redor de 7 a 9°C. Nos Campos de Cima da Serra a mínima baixará de 5°C. O dia começa com tempo aberto e o frio aumenta no começo da manhã. Durante a tarde, o tempo firme propicia o aquecimento maior com grande amplitude térmica. As máximas deverão oscilar ao redor de 22 a 24°C em muitas cidades. O vento predomina de Sul/Sudeste com rajadas fracas.



Porto Alegre

Mais um dia que começa com frio para os padrões de outubro. Na quinta e na sexta o sol predomina e ajuda a elevar a temperatura à tarde. Na sexta, ocorrerão alguns períodos de nuvens, e não se afasta chuva leve/garoa. No fim de semana, o sábado será proveitoso para atividades ao ar livre, com chance de chuva esparsa no domingo.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

26° 14°	24° 16°	24° 17°	25° 17°	25° 17°
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado